

**EXCELENTÍSSIMA SENHORA DOUTORA JUÍZA DE DIREITO DA 6ª VARA CÍVEL DA
COMARCA DE SÃO CAETANO DO SUL DO ESTADO SÃO PAULO/SP**

Incidente Processual nº 0002782-70.2019.8.26.0565

Recuperação Judicial

BRASIL TRUSTEE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL,

Administradora Judicial nomeada por esse MM. Juízo, já qualificada nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** em epígrafe, proposta por **GRUPO PIRES DO RIO**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, por seus representantes ao final assinados, apresentar o Relatório Mensal das Atividades das Recuperandas, nos termos a seguir.

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba

Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Sumário

I – OBJETIVOS DESTE RELATÓRIO	2
II – BREVE HISTÓRICO E PANORAMA GERAL	3
III – FOLHA DE PAGAMENTO.....	4
III.I – Colaboradores.....	4
III.II – Custos com Colaboradores	8
III.III – Pró-labore	9
IV – EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)	11
IV.I – Ebitda (CAMPALA, TP, TETRAFERRO e PIRES DO RIO).....	12
IV.II – Ebitda (AGROPECUÁRIA).....	13
V – ÍNDICES DE ANÁLISE CONTÁBIL	14
V.I – Liquidez Seca	15
V.II – Liquidez Geral.....	16
V.III – Capital de Giro Líquido	17
V.IV – Disponibilidade Operacional	19
V.V – Endividamento	20
VI – FATURAMENTO	22
VI.I FATURAMENTO DO PERÍODO	22
VI.II PROJEÇÃO DE FATURAMENTO E ORGANOGRAMA DA EMPRESA	24
VIII – BALANÇO PATRIMONIAL	25
VIII.I ATIVO.....	25
VIII.II – PASSIVO	34
VIII.III – PASSIVO CONCURSAL	42
IX – DÍVIDA TRIBUTÁRIA	44
X – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE.....	48
X.I – DRE (CAMPALA, TP, TETRAFERRO e PIRES DO RIO).....	48
X.II - DRE (Agropecuária Dona Yvone LTDA).....	51
XI – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)	53
XI.I – DFC (CAMPALA, TP, TETRAFERRO e PIRES DO RIO).....	53
XI.II - DFC (Agropecuária Dona Yvone Ltda.)	56
XII – CONCLUSÃO	57

I – OBJETIVOS DESTE RELATÓRIO

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

- a) Apresentar ao MM. Juízo o Relatório das Atividades das Recuperandas do mês de **fevereiro de 2021**, conforme determinado no art. 22, inciso II, alínea "c" da Lei 11.101/2005;
- b) Informar o quadro atual de colaboradores diretos e indiretos;
- c) Analisar a situação econômico-financeira;
- d) Analisar os resultados apresentados.

II – BREVE HISTÓRICO E PANORAMA GERAL

O Grupo Pires do Rio iniciou suas atividades em 1938, com a fundação da Pires do Rio e Cia Ltda., a qual, desde 2013, possui a razão social, Pires do Rio Cibraço Comércio e Indústria de Ferro e Aço Ltda. ("**PIRES**").

O Grupo é um dos maiores distribuidores independentes de aços laminados do País, sendo importante elo de distribuição dos produtos fabricados pelas grandes siderúrgicas (Gerdau, Usiminas, CSN e ArcelorMittal).

Atualmente, as empresas operacionais do Grupo Pires do Rio (Tetraferro Ltda. ("**TETRAFERRO**") a partir de 2011 e **PIRES** a partir de 2014), são controladas pela Campala Participações Ltda. ("**CAMPALA**"), holding patrimonial que possui como sócios os Srs. João Carlos Teixeira Posses e Roberto Teixeira Posses.

As demais empresas do Grupo, a Agropecuária Dona Yvone Ltda. ("**AGROPECUÁRIA**") e a TP Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda. ("**TP**"), também são controladas pela **CAMPALA**, e foram criadas em 2005 e 2008, respectivamente, e atuam como holding patrimoniais imobiliárias, prestando garantia nas operações para obtenção de crédito pelo Grupo Pires do Rio.

Desde 2010, o segmento de distribuição de aço está em crise, o que implicou em necessidade de redução dos preços praticados. Sem margem para novas reduções, as vendas começaram a cair a partir de

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

2014, ademais, embora tenha havido pequena retomada em 2018, as margens muito reduzidas não permitiram que o Grupo Pires do Rio atingisse os níveis necessários para sua efetiva recuperação.

Destaca-se que o faturamento bruto consolidado no ano de 2018, girou em torno de R\$ 480 milhões, e o Grupo contou com aproximadamente 500 empregados diretos. Contudo a situação financeira das Requerentes se tornou insustentável, sendo pertinente a propositura da Recuperação Judicial, a fim de garantir a manutenção de suas atividades.

Com o pedido da Recuperação Judicial em 31/01/2019, e posteriormente o deferimento, o Grupo Pires do Rio obteve um fôlego, sendo que o faturamento em 2019 girou em torno de R\$ 597 milhões. Além do mais, importante destacar que na data do pedido da Recuperação Judicial o Grupo possuía 525 colaboradores e faturou R\$ 50.752.742,00.

Em 2020, as Recuperandas apresentaram um bom faturamento no 1º trimestre, entretanto, em razão da pandemia causada pela COVID-19 no final de março/2020, o faturamento apresentou significativa queda em abril e maio. As Devedoras abordaram a pandemia com planejamento estratégico, almejando minimizar os impactos e controlar a operação, sendo que de junho/2020 em diante, conseguiram normalizar suas médias de faturamento e evoluiu significativamente, conforme discriminado no tópico **VI-FATURAMENTO**.

Ademais, destaca-se que o valor médio de faturamento da data do pedido de Recuperação Judicial - janeiro/2019, até fevereiro/2021, sumarizou o importe de R\$ 57.685.145,00.

III – FOLHA DE PAGAMENTO

III.I – Colaboradores

São Paulo
Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

No mês de fevereiro/2021, as Recuperandas contavam com quadro funcional de 447 colaboradores, sendo que ocorreram a contratação de 36 colaboradores e 16 demissões, sendo evidenciado no demonstrativo abaixo:

QUADRO DE COLABORADORES	dez/20	jan/21	fev/21
Admitido	17	25	36
Afastado	15	16	17
Férias	44	44	34
Ativo	329	341	360
Aposentado	1	0	0
Demitido	24	6	16
TOTAL	406	426	447

Para melhor compreensão, disponibilizamos a quantidade de colaboradores segregados por Recuperanda.

NÚMERO DE COLABORADORES - CONFORME RELATÓRIO DA RECUPERANDA (fevereiro/2021)	Agropecuária Dona Yvone LTDA	Tetraferro LTDA	Pires do Rio Cibraço Com Ind. Fer. Aço LTDA	Total
Admitido	3	6	27	36
Afastado	2	3	12	17
Férias	1	3	30	34
Ativo	45	68	247	360
Demitidos	5	1	10	16
TOTAL	51	80	316	447

Nota-se que no referido mês, 396 colaboradores estavam no exercício de suas atividades (considerando os ativos e admitidos), 17 afastados por motivos diversos e 34 em gozo de férias.

Destaca-se que as Recuperandas demitiram 16 colaboradores em fevereiro/2021, sendo 05 colaboradores na **AGROPECUÁRIA**, 10 na **PIRES DO RIO** e 01 na **TETRAFERRO**.

Em contrapartida, observa-se que as Recuperandas contrataram 36 colaboradores, sendo que a maior parte das contratações ocorreu na Recuperanda **PIRES DO RIO**, no montante de 27 colaboradores.

Em relação aos funcionários afastados, cumpre salientar que a situação, no mês analisado, se encontra da seguinte maneira:

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

AGROPECUÁRIA DONA YVONE - AFASTADOS	
02	Afastados – motivos diversos.

TETRAFERRO- AFASTADOS	
03	Afastados – motivos diversos.

PIRES DO RIO - AFASTADOS		
Administrativo	1	Motivo não especificado.
Pires Pindamonhangaba	5	Motivos não especificados.
Pires São Caetano	6	Motivos não especificados.

Quanto aos colaboradores prestadores de serviços – PJ, somente as Recuperandas **TETRAFERRO** e **PIRES DO RIO** possuem, conforme planilha disponibilizada pelas Recuperandas. No mais, segue o resumo da composição:

Colaboradores prestadores de serviço – PJ	
Tetraferro	5
Pires do Rio	36

Importante informar que o valor despendido em fevereiro/2021 para pagamento dos colaboradores prestadores de serviço – PJ, atingiu o importe de R\$ 984.216,78, sendo R\$ 839.947,11 na **PIRES DO RIO** e 144.269,67 na **TETRAFERRO**. Frisa-se que esses valores foram apurados de acordo com as NF's emitidas e enviadas referentes ao mês de fevereiro/2021.

Ademais, destaca-se que um dos sócios das Recuperandas, Sr. **PAULO SÉRGIO DE ARO** está listado como colaborador PJ na **TETRAFERRO**, e também recebe pró-labore, conforme folha de pagamento disponibilizada e planilha de colaboradores – PJ. Ademais, importante salientar que os sócios **ROBERTO TEIXEIRA POSSES** e **JOÃO CARLOS TEIXEIRA POSSES**, se encontram na mesma condição do sócio Paulo Sergio de Aro, conforme planilha explicativa abaixo:

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

RAZÃO SOCIAL	VALOR fevereiro/2021 - NF	NOME DO COLABORADOR / SÓCIO
HORIZON GESTÃO EMPRESARIAL LTDA	60.000,00	PAULO SÉRGIO DE ARO
JCTP GESTÃO EMPRESARIAL E PARTICIPAÇÕES LTDA	60.000,00	JOÃO CARLOS TEIXEIRA POSSES E ROBERTO TEIXEIRA POSSES
RTP GESTÃO EMPRESARIAL E PARTICIPAÇÕES LTDA	60.000,00	ROBERTO TEIXEIRA POSSES E JOÃO CARLOS TEIXEIRA POSSES

Diante do exposto, conclui-se que as emissões de NF's das pessoas jurídicas referem-se a um complemento das retiradas dos sócios das Recuperandas, sendo que os pró-labores correspondem a 1 (um) salário-mínimo, o que aparentemente não é compatível com o porte da Empresa, observando o faturamento mensal.

Além disso, verificou-se que outros integrantes da Família "Posses", possuem relação com os colaboradores – PJ das Recuperandas, como é o caso de "**RODRIGO TEIXEIRA POSSES**", que possui a empresa "**JDT GESTÃO EMPRESARIAL LTDA EPP**" e "**RICARDO TEIXEIRA POSSES**" proprietário da Empresa "**RDIANA GESTÃO EMPRESARIAL**".

Cumpra ainda destacar que as Recuperandas **CAMPALA** e **TP**, não detém quadro de colaboradores, fato que justifica a ausência de comentários neste tópico.

A título exemplificativo, há colaboradores autônomos, sendo que a composição das Recuperandas ficou da seguinte forma em fevereiro/2021:

AUTÔNOMOS		
RECUPERANDA	QUANTIDADE DE AUTÔNOMOS	VALOR TOTAL POR RECUPERANDA
AGROPECUÁRIA DONA YVONE	4	R\$ 16.710,00
TETRAFERRO	13	R\$ 175.660,17
PIRES DO RIO	35	R\$ 106.277,20
TOTAL	52	R\$ 298.647,37

As demais Devedoras **CAMPALA** e **TP** não apresentaram valores, em virtude de não possuir colaboradores autônomos.

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

III.II – Custos com Colaboradores

Os custos e despesas com pessoal, apurados no trimestre, estão demonstrados na tabela abaixo:

FOLHA DE PAGAMENTO - ADMINISTRATIVO			
	dez/20	jan/21	fev/21
ENCARGOS SOCIAIS	491.637	372.814	345.824
INSS	401.863	268.971	273.858
FGTS	89.774	103.842	71.966
DESPESAS COM O PESSOAL	700.982	898.468	869.630
Salários e Ordenados	531.625	546.423	571.357
Horas Extras	118.491	45.469	23.981
13º Salário	328.011	2.938	1.616
Férias	26.507	93.081	78.982
Benefícios	19.438	33.139	39.628
PAT - Programa de Alimentação ao Trabalhador	39.886	1.891	6.414
Provisão de Férias e 13º Salário	- 399.214	139.763	107.850
Assistência Médica	19.040	17.317	26.623
Despesas com conduções	14.197	15.447	10.178
Estágio	3.000	3.000	3.000
TOTAL	1.192.619	1.271.281	1.215.454

FOLHA DE PAGAMENTO - OPERACIONAL			
	dez/20	jan/21	fev/21
ENCARGOS SOCIAIS	352.584	235.059	209.479
INSS	281.133	177.955	151.229
FGTS	71.451	57.104	58.250
CUSTOS COM O PESSOAL	453.118	868.516	725.905
Salários e Ordenados	541.282	500.767	556.773
Horas Extras	65.338	61.617	46.462
13º Salário	188.038	7.799	10.180
Férias	- 6.120	131.479	- 12.985
Benefícios	41.952	51.655	58.839
PAT - Programa de Alimentação ao Trabalhador	21.194	11.276	12.989
Assistência Médica		3.795	451
Provisão de Férias e 13º Salário	- 398.566	100.128	53.196
TOTAL	805.703	1.103.575	935.384
TOTAL GERAL FOLHA DE PAGAMENTO	1.998.322	2.374.856	2.150.838

Conforme se verifica, **os gastos mensais com os colaboradores sumarizaram, em fevereiro/2021, o montante de R\$ 2.150.838,00**, sendo R\$ 1.595.535,00 compreendidos por salários, demais remunerações e benefícios diretos e R\$ 555.303,00 representados por encargos sociais (FGTS e INSS). Do montante informado, R\$ 1.215.454,00 é atribuído ao departamento administrativo e R\$ 935.384,00 ao departamento operacional.

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Verifica-se que houve retração de R\$ 224.018,00 nos gastos com a folha de pagamento, equivalente a 9% em relação ao mês anterior (janeiro/2021). Frisa-se que a minoração ocorreu em virtude da retração no setor operacional em R\$ 168.191,00, em virtude das rubricas "INSS", "horas extras", "férias" e "Provisão de Férias e 13º Salário". Ademais, destaca-se que o setor administrativo também apresentou retração de R\$ 55.827,00, em virtude das regressões nas contas "FGTS", "horas extras", "13º salários", "férias" e "Provisão de Férias e 13º Salário". Frisa-se que essas alterações foram motivadas pelas movimentações no quadro de colaboradores, redução das horas extras, menos colaboradores de férias e baixas nas provisões de férias e 13º salários, conforme apurado na tabela supra, bem como seus demonstrativos contábeis.

A Recuperanda **PIRES DO RIO**, apresentou a maior participação em relação aos gastos totais com pessoal (custos e despesas somados aos encargos sociais), representando 78% do gasto total apurado.

Ademais, destaca-se que os gastos com colaboradores em fevereiro/2021, sumarizaram R\$ 2.150.838,00, sendo correspondentes a 2% do faturamento bruto no mês corrente.

Além do mais, reitera-se que as Recuperandas **CAMPALA** e **TP** não apresentaram quadro de colaboradores.

III.III – Pró-labore

O pró-labore corresponde à remuneração devida aos sócios pelos serviços prestados à sociedade empresária, devendo ser definido com base nas remunerações de mercado para o tipo de trabalho desempenhado.

Para que os sócios façam jus ao pró-labore, devem compor o quadro societário da sociedade empresária e os pagamentos devem ser registrados como despesas, razão pela qual incidem INSS e IRRF.

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Abaixo estão representados os provisionamentos de pró-labore apurados no período de dezembro/2020 a fevereiro/2021:

PRÓ-LABORE	dez/20	jan/21	fev/21
Campala Participações LTDA	930	979	979
João Carlos Teixeira Posses	1.045	1.100	1.100
(-) INSS	- 115	-121	-121
Tetraferro LTDA	930	979	979
Paulo Sérgio De Aro	1.045	1.100	1.100
(-) INSS	- 115	-121	-121
TP Empreendimentos Imob. e Part. LTDA	1.860	1.958	1.958
Roberto Teixeira Posses	1.045	1.100	1.100
João Carlos Teixeira Posses	1.045	1.100	1.100
(-) INSS	- 230	-242	-242
Pires do Rio Cibraço Com Ind. Fer. Aço LTDA	1.860	1.958	1.958
Roberto Teixeira Posses	1.045	1.100	1.100
João Carlos Teixeira Posses	1.045	1.100	1.100
(-) INSS	- 230	-242	-242
TOTAL	5.581	5.874	5.874

Conforme os demonstrativos contábeis analisados, observa-se que apenas a Recuperanda **AGROPECUÁRIA** não apresentou provisionamento de pró-labore, sendo que as demais Recuperandas contabilizaram mensalmente, conforme tabela supra.

Vale ressaltar que os valores a título de pró-labore registrados em fevereiro/2021, foram pagos somente nas Recuperandas **TETRAFERRO** e **PIRES DO RIO**, conforme discriminados no livro razão de cada Sociedade Empresária.

Além do mais, é sabido que os referidos valores estão sujeitos à incidência do "INSS cota patronal", correspondente a 20%.

Importante reiterar que as retiradas de pró-labore não são compatíveis com o porte das Empresas, cabendo ressaltar que os sócios das Recuperandas, exceto a Sra. **MARIANA DE ALENCAR LOUREIRO TEIXEIRA POSSES**, realizam emissões de NF's através de pessoas jurídicas, e se trata de um complemento das retiradas dos sócios, inclusive esta informação foi destacada no tópico III.I, acima.

Por último, conforme consulta realizada em 20/04/2021 da Ficha Cadastral Simplificada, disponível no *site* da Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP), bem como confirmação por parte do setor contábil das Recuperandas, o capital social das Recuperandas, está distribuído da seguinte forma:

QUADRO SOCIETÁRIO - CAMPALA	PARTE	%
JOÃO CARLOS TEIXEIRA POSSES	46.666.000,00	99,99998%
ROBERTO TEIXEIRA POSSES	10,00	0,00002%
TOTAL	46.666.010,00	100%
QUADRO SOCIETÁRIO - TP EMPREENDIMENTOS	PARTE	%
CAMPALA PARTICIPAÇÕES LTDA	4.030.201,00	60,56%
SILROB PARTICIPAÇÕES EIRELI	2.624.799,00	39,44%
TOTAL	6.655.000,00	100%
QUADRO SOCIETÁRIO - PIRES DO RIO	PARTE	%
CAMPALA PARTICIPAÇÕES LTDA	14.923.541,00	59,85%
ROBERTO TEIXEIRA POSSES	9.620.807,00	38,58%
MARIANA DE ALENCAR LOUREIRO TEIXEIRA POSSES	390.452,00	1,57%
TOTAL	24.934.800,00	100%
QUADRO SOCIETÁRIO - TETRAFERRO	PARTE	%
CAMPALA PARTICIPAÇÕES LTDA	715.789,00	40,37%
PAULO SERGIO DE ARO	591.000,00	33,33%
ROBERTO TEIXEIRA POSSES	466.211,00	26,30%
TOTAL	1.773.000,00	100%
QUADRO SOCIETÁRIO - AGRO DONA YVONE	PARTE	%
CAMPALA PARTICIPACOES LTDA	14.364.474,00	67,09%
ROBERTO TEIXEIRA POSSES	7.045.526,00	32,91%
TOTAL	21.410.000,00	100%

IV – EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)

Ebitda corresponde a uma sigla em inglês que, traduzida para o português, representa “lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização”. É utilizada para medir o lucro da empresa antes de serem aplicados os quatro itens citados.

A finalidade é mensurar o potencial operacional de geração de caixa em uma empresa, medindo com maior precisão a produtividade e eficiência do negócio.

Para sua aferição, não é levado em consideração o custo de eventual capital tomado emprestado e nem computadas as despesas e receitas financeiras, os eventos extraordinários e os ganhos ou perdas não operacionais. Ademais, informamos que a **AGROPECUÁRIA**, a **CAMPALA** e **TP**, são optantes pelo Lucro Presumido, já as Devedoras **PIRES DO RIO** e **TETRAFERRO** são tributadas pelo Lucro Real.

Portanto, o **Ebitda** revela-se como um indicador capaz de demonstrar o verdadeiro desempenho da atividade operacional, cuja demonstração, a respeito das Recuperandas, está detalhada na planilha a seguir:

IV.I – Ebitda (CAMPALA, TP, TETRAFERRO e PIRES DO RIO).

EBITDA	dez/20	jan/21	fev/21
Receita operacional bruta	73.453.192	83.925.083	95.865.727
(-) Deduções da receita bruta	- 21.584.153	- 23.294.482	- 27.409.534
(=) Receita operacional líquida	51.869.039	60.630.601	68.456.193
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	- 915.947	- 33.370.887	- 38.096.896
(-) Custo dos Produtos Vendidos	- 35.249.312	- 9.446.743	- 8.954.571
(=) Lucro bruto	15.703.780	17.812.970	21.404.725
Despesas Administrativas	- 5.528.788	- 5.191.365	- 4.946.461
Despesas Gerais	- 26.289	- 15.018	- 17.933
(-) Depreciação	132.063	122.243	122.292
EBITDA	10.280.767	12.728.830	16.562.623
(=) EBITDA % RECEITA OPERAC. BRUTA	14,0%	15,2%	17,3%

Conforme o quadro acima, o desempenho da atividade operacional das Recuperandas apresentou **saldo positivo no mês de fevereiro/2021, sumarizando R\$ 16.562.623,00**, sendo observada uma elevação de R\$ 3.833.793,00 em comparação ao mês anterior.

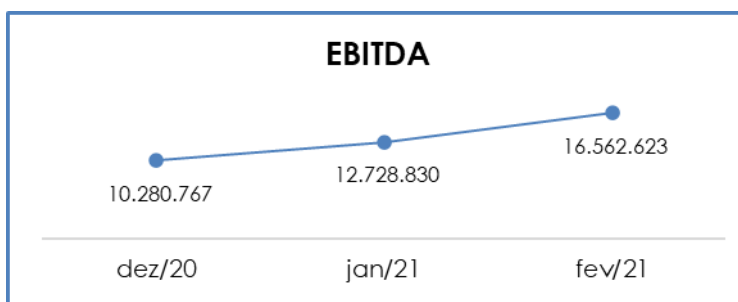
A elevação do saldo positivo foi motivada pela majoração do faturamento bruto em 14%, bem como houve retração de 5% nas "Despesas administrativas" e nos "custo dos produtos vendidos". Frisa-se que a elevação do saldo positivo no mês em referência não foi maior em virtude da elevação das "deduções da receita bruta" (18%), "custos das mercadorias vendidas" (14%) e "despesas gerais" (19%).

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Conforme composição gráfica abaixo, observa-se que o respectivo índice está evoluindo no trimestre.



Destaca-se que as Recuperandas **PIRES DO RIO** e **TETRAFERRO**, apresentaram saldo positivo no mês de fevereiro/2021, superior ao saldo negativo das Devedoras **CAMPALA** e **TP**. Logo, foi apurado saldo satisfatório no mês analisado.

Dessa forma, as Recuperandas estão apresentando resultados satisfatórios que certamente contribuirão para possibilitar o adimplemento dos credores sujeitos às condições previstas no plano de Recuperação Judicial ora aprovado, além dos demais custos e despesas.

IV.II – Ebitda (AGROPECUÁRIA).

A Recuperanda **AGROPECUÁRIA** não foi incluída na análise do *Ebitda* anterior, por se tratar de uma atividade específica (a atividade comercial exercida não se comunica com as demais atividades do Grupo). Entretanto, para uma melhor compreensão, esta Auxiliar do Juízo disponibiliza o *Ebitda* da **AGROPECUÁRIA** separado das demais, de modo que, se registram os seguintes resultados:

EBITDA – Agro Dona Yvone	dez/20	jan/21	fev/21
Receita operacional bruta	515.044	5.647.500	1.977.970
(-) Deduções da receita bruta	-	206.134	55.499
(=) Receita operacional líquida	515.044	5.441.366	1.922.471
(-) Custo dos produtos vendidos	-	3.464.324	1.165.509
(-) Custo do Rebanho	- 1.491.384	- 1.273.844	- 943.114
(=) Lucro bruto	- 976.340	703.199	- 186.152

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Despesas Administrativas	- 483.893	- 375.519	- 154.138
(+) Impostos englobados nos custos	-	10.406	5.921
(+) Depreciação	38.583	38.540	38.540
EBITDA	- 1.421.650	376.625	- 295.829
(=) EBITDA % RECEITA OPERAC. BRUTA	-276%	7%	-15%

Nota-se que a **AGROPECUÁRIA** obteve saldo negativo de R\$ 295.829,00 em fevereiro/2021, tendo em vista que a Receita Bruta não foi suficiente para suprir todos os custos e despesas mensais, conforme evidenciado acima. Insta destacar que houve reversão do saldo positivo, em razão da minoração equivalente a 65% nas receitas operacionais. O saldo negativo só não foi maior em razão de retração das “deduções da receita bruta”, “custos em geral” e “despesas administrativas”.

Fica evidente que somando os resultados das cinco Recuperandas o saldo final do Ebitda de fevereiro/2021 é positivo. Logo, é esperado que o Grupo adote medidas estratégicas para reduzir os custos e despesas, na medida do que for possível, bem como planejar o progresso do faturamento com o intuito de manter o saldo positivo, além da sua evolução.

Cumprе acrescentar, à título de esclarecimento, que nem todos os valores contabilizados correspondem à saída de recursos do caixa das Recuperandas, a exemplo da contabilização da depreciação de bens.

V – ÍNDICES DE ANÁLISE CONTÁBIL

Os índices de avaliação contábil são ferramentas utilizadas na gestão das informações contábeis da sociedade empresária, com o objetivo de propiciar a adoção de métodos estratégicos para o seu desenvolvimento.

A avaliação dos índices contábeis é uma técnica imprescindível para as sociedades que buscam investir em estratégias de gestão eficientes para o desenvolvimento do negócio, por meio da realização do mapeamento e organização das informações contábeis e fiscais.

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

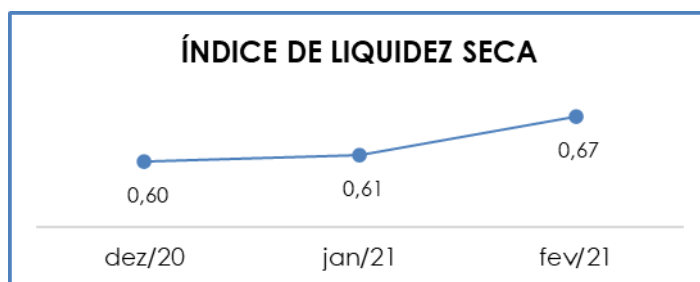
Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Depois de colher as informações e compará-las, é possível chegar a um diagnóstico conclusivo, que permitirá uma melhor orientação para a adoção de decisões mais eficientes.

V.I – Liquidez Seca

O índice de liquidez seca é utilizado para verificar a aptidão financeira da sociedade empresária em cumprir, ou não, com as suas obrigações a curto prazo, mas desconsiderando os seus estoques, pois podem ser obsoletos e não representar a realidade dos saldos apresentados no demonstrativo contábil.

Desse modo, seu cálculo abrange o “Ativo Circulante”, subtraído de seus “Estoques” dividido pelo “Passivo Circulante”, que atendem a estimativa de tempo de 1 ano dentro do balanço (passivo circulante e realizável a curto prazo).



Diante do gráfico exposto, verifica-se que o índice de liquidez seca evoluiu R\$ 0,06 em fevereiro/2021, em virtude da majoração de 18% do “ativo circulante subtraído os estoques” ser superior à elevação de 6% do “passivo circulante”.

Frisa-se que os principais acréscimos do passivo circulante ocorreram nas contas: “fornecedores nacionais”, “duplicatas descontadas”, “obrigações trabalhistas e sociais”, “provisões trabalhistas” e “impostos a recolher”.

Quanto ao ativo circulante, vale destacar as contas que apresentaram majorações: “clientes”, “impostos a recuperar”, “adiantamentos a empregados” e “outros créditos”.

Considerando que em fevereiro/2021 a capacidade de pagamento era de R\$ 0,67 para cada R\$ 1,00 de dívida, é possível afirmar que as Recuperandas não dispunham de ativos para adimplemento de todas suas obrigações com exigibilidade a curto prazo.

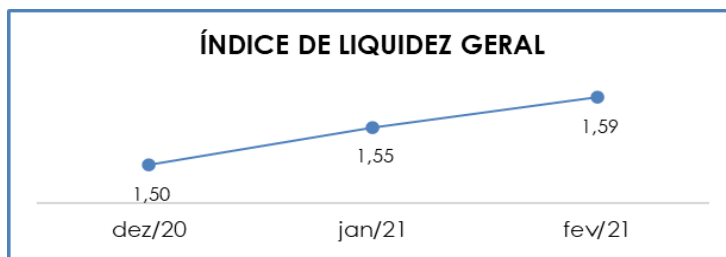
Tal índice demonstra o que efetivamente as Recuperandas utilizam para custear suas obrigações, considerando que 47% são provenientes de estoque e não é utilizado para cálculo do respectivo índice.

Cumprе salientar que parte dos saldos das contas que constam registradas no Passivo Circulante estão sujeitos aos efeitos do Plano da Recuperação Judicial.

V.II – Liquidez Geral

O **índice de liquidez geral** demonstra a capacidade de pagar as obrigações a curto e longo prazos durante determinado período. O cálculo é efetuado por meio da divisão da “Disponibilidade Total” (ativo circulante somado ao ativo não circulante) pelo “Total Exigível” (passivo circulante somado ao passivo não circulante).

Conforme exposto no gráfico abaixo, é visível que o índice de liquidez geral das Recuperandas apresentou evolução de R\$ 0,04 no mês de fevereiro/2021.



A majoração desse índice ocorreu em razão da evolução de 8% do ativo total (ativo circulante e realizável a longo prazo), ser superior ao aumento do passivo total (passivo circulante e passivo não circulante) que correspondeu a 5%.

Sendo assim, conclui-se que a capacidade de pagamento é de **R\$ 1,59**, ou seja, para cada R\$ 1,00 de dívida havia R\$ 1,59 de disponibilidade para quitação.

Vale destacar, assim como no item anterior, que parte dos saldos das contas que constam registradas no Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo está sujeita aos efeitos da Recuperação Judicial.

V.III – Capital de Giro Líquido

O **capital de giro líquido** é um indicador de liquidez utilizado pela sociedade empresária para refletir a capacidade de gerenciar as relações com fornecedores e clientes. O resultado é formado pela diferença entre Ativo Circulante e Passivo Circulante.

CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO	dez/20	jan/21	fev/21
Caixa	61.304	61.304	61.304
Bancos	7.006.734	2.364.317	1.535.332
Aplicações Financeiras	215.467	274.401	259.520
Contas Vinculadas	70.588	81.103	79.214
Contas Correntes	2.625.808	2.654.289	2.654.289
Clientes Nacionais	122.370.042	120.384.057	146.724.185
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	- 5.075.942	- 4.936.986	- 4.829.800
Títulos a Receber	1.540.000	1.540.000	1.540.000
Dividendos a Receber	150.000	150.000	150.000
Estoque	160.636.345	166.986.406	170.731.724
Estoque de Terceiros	3.018.169	3.330.813	3.138.252
Impostos a Recuperar	1.313.285	1.850.033	4.295.500

São Paulo
Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

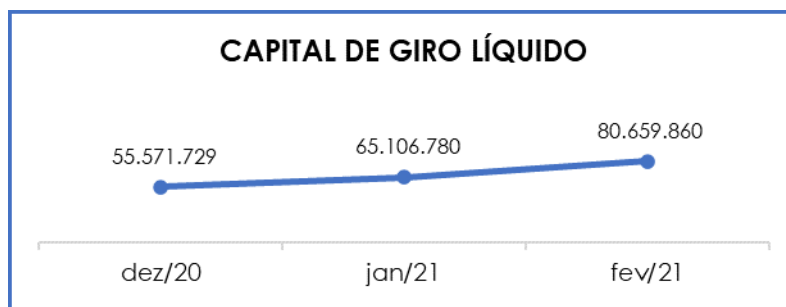
Campinas
Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Adiantamentos a Fornecedores	27.811.080	36.424.643	34.263.109
Adiantamentos a Empregados	53.836	136.138	192.811
Outros Créditos	4.164.048	2.685.104	5.602.053
Despesas Antecipadas	245.036	233.517	228.740
Multas e Juros a Apropriar	365.330	365.330	359.708
ATIVO CIRCULANTE	326.571.132	334.584.467	366.985.941
Fornecedores Nacionais	- 109.438.103	- 123.516.230	- 127.614.098
Empréstimos e Financiamentos	- 47.004.096	- 50.737.483	- 50.453.847
Duplicatas Descontadas	- 51.234.891	- 47.320.682	- 57.182.420
Provisões Trabalhistas	- 2.266.695	- 2.636.179	- 2.792.841
Obrigações Trabalhistas	- 4.390.422	- 284.095	- 292.207
Obrigações Sociais	- 2.454.950	- 2.461.703	- 2.438.431
Impostos a Recolher	- 14.347.007	- 14.081.067	- 17.679.121
Adiantamentos de Clientes	- 12.775.452	- 12.207.587	- 11.854.465
Credores Diversos	- 18.533.725	- 7.682.575	- 7.471.337
Parcelamentos - CP	- 34.276	- 30.302	- 27.529
Credores por Investimentos	- 1.540.000	- 1.540.000	- 1.540.000
Dividendos, Part. E Juros s/Cap. Próprio	- 2.046.285	- 2.046.285	- 2.046.285
Contrato de Mútuo	- 4.933.500	- 4.933.500	- 4.933.500
PASSIVO CIRCULANTE	- 270.999.403	- 269.477.688	- 286.326.081
TOTAL	55.571.729	65.106.780	80.659.860

Conforme o demonstrativo acima, observa-se que o "capital de giro líquido" das Recuperandas apresentou saldo positivo em todo o trimestre analisado, demonstrando que o ativo circulante era superior ao saldo do passivo circulante. Nota-se que no mês de fevereiro/2021, o índice apresentou uma majoração em seu saldo positivo, equivalente a R\$ 15.553.080,00 se comparado com o mês anterior (janeiro/2021).

Para uma melhor ilustração, apresentamos a demonstração gráfica da elevação do saldo positivo do capital de giro líquido no trimestre:



São Paulo
Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Diante do gráfico retratado, conclui-se que as Recuperandas têm apresentado resultados eficazes em relação ao "capital de giro líquido", inclusive apresentou melhora de saldo no trimestre analisado.

Os valores com maior representatividade no passivo circulante estão registrados nas seguintes contas: "fornecedores", "empréstimos e financiamentos", "duplicatas descontadas", "impostos a recolher", "adiantamento a clientes", "credores diversos" e "contrato de mútuo", cujos saldos equivalem a 97% do total registrado. Quanto ao grupo de contas do ativo circulante, 97% são compreendidos pelas seguintes contas: "bancos", "clientes nacionais" (subtraindo os créditos de liquidação duvidosa), "estoques", "impostos a recuperar", "adiantamentos a fornecedores" e "outros créditos".

V.IV – Disponibilidade Operacional

A **disponibilidade operacional** representa os recursos utilizados nas operações da sociedade empresária, que dependem das características de seu ciclo operacional. O cálculo consiste na soma de "duplicatas a receber", "estoques" e "outros valores a receber", subtraindo o saldo de "fornecedores".

DISPONIBILIDADE OPERACIONAL	dez/20	jan/21	fev/21
Recebíveis	117.294.100	115.447.071	141.894.385
Estoques	163.654.515	170.317.219	173.869.976
Fornecedores	- 109.438.103	- 123.516.230	- 127.614.098
TOTAL	171.510.512	162.248.059	188.150.262

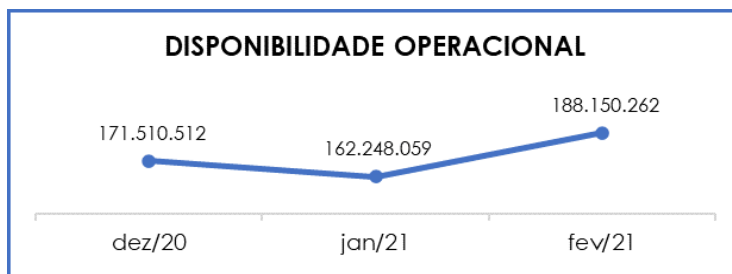
Por meio da composição acima, tem-se que o saldo da disponibilidade operacional das Recuperandas apresentou resultado positivo no trimestre analisado. Se compararmos com o mês anterior, verifica-se uma elevação de 16% no saldo de fevereiro/2021, justificado pela elevação dos recebíveis e estoques. Frisa-se que a regressão não foi maior decorrente da majoração no saldo de fornecedores.

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Para melhor compreensão, apresenta-se graficamente a oscilação da disponibilidade operacional no trimestre abordado:



Observa-se que os saldos registrados em “contas a receber” e “estoques”, são substancialmente superiores ao saldo de “fornecedores”, apresentando resultado satisfatório em todo período.

Ademais, parte da dívida registrada na conta de “fornecedores” está sujeita aos efeitos da Recuperação Judicial.

V.V – Endividamento

A composição do **endividamento** refere-se ao volume das obrigações a curto e longo prazos, subtraídos os saldos registrados na conta caixa e equivalentes. O resultado do cálculo representa o saldo que as Recuperandas necessitam para zerar o passivo que gera a despesa financeira.

ENDIVIDAMENTO	dez/20	jan/21	fev/21
Fornecedores Nacionais	- 109.438.103	- 123.516.230	- 127.614.098
Empréstimos e Financiamentos	- 47.004.096	- 50.737.483	- 50.453.847
Duplicatas Descontadas	- 51.234.891	- 47.320.682	- 57.182.420
Credores Diversos	- 18.533.725	- 7.682.575	- 7.471.337
Credores por Investimentos	- 1.540.000	- 1.540.000	- 1.540.000
Dividendos, Part. e Juros s/Cap. Próprio	- 2.046.285	- 2.046.285	- 2.046.285
Empréstimos e Financiamentos - LP	- 44.716.102	- 44.661.602	- 45.405.602
Outras Obrigações - LP	- 5.685.732	- 5.579.106	- 5.491.068
Outros Déb. Sócios p/Futuro Aumento Cap.	- 1.314.445	- 1.314.445	- 1.314.445
(+) Disponibilidades	7.354.093	2.781.125	1.935.370
DÍVIDA ATIVA	- 274.159.286	- 281.617.283	- 296.583.732
Provisões Trabalhistas	- 2.266.695	- 2.636.179	- 2.792.841
Obrigações Trabalhistas	- 4.390.422	- 284.095	- 292.207
Obrigações Sociais	- 2.454.950	- 2.461.703	- 2.438.431

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Impostos a Recolher	- 14.347.007	- 14.081.067	- 17.679.121
Parcelamentos - CP	- 34.276	- 30.302	- 27.529
Parcelamentos - LP	- 277.066	- 277.066	- 277.066
Provisão IRPJ e CSLL Diferidos	- 1.744.753	- 1.734.179	- 1.723.606
Provisões para Contingências	- 1.299.497	- 1.299.497	- 1.299.497
Contrato de Mútuo	- 4.933.500	- 4.933.500	- 4.933.500
DÍVIDA FISCAL E TRABALHISTA	- 31.748.166	- 27.737.589	- 31.463.797
DÍVIDA FINANCEIRA LÍQUIDA TOTAL	- 305.907.453	- 309.354.872	- 328.047.529

A dívida financeira líquida, no mês de fevereiro/2021, sumarizou R\$ 328.047.529,00, demonstrando aumento das obrigações em R\$ 18.692.657,00 se compararmos com o mês anterior, decorrente das majorações nas contas: "fornecedores nacionais", "duplicatas descontadas", "empréstimos e financiamentos – LP", "provisões trabalhistas", "obrigações trabalhistas" e "impostos a recolher". Importante evidenciar que as elevações ocorreram em virtude de pagamentos e baixas efetuadas no mês corrente serem inferiores as novas apropriações nas contas evidenciadas anteriormente, assim como houve retração nas disponibilidades.

Cabe ressaltar que os expressivos valores de endividamento se referem ao grupo de contas "fornecedores", "empréstimos e financiamentos CP e LP", "duplicatas descontadas" e "credores diversos" cujo saldo equivale a 87% (desconsiderando a redução das disponibilidades, para uma melhor visualização) do total apurado, e está parcialmente sujeito aos efeitos da Recuperação Judicial.

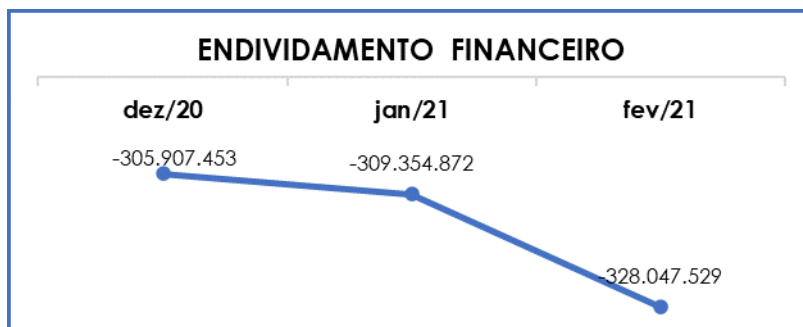
Além do mais, é certo que apenas 7% da composição do endividamento total se refere aos valores correspondentes às "obrigações tributárias", "obrigações sociais", "provisões de IRPJ e CSLL" e "parcelamento de impostos (curto e longo prazos)", cujos saldos não estão sujeitos à Recuperação Judicial, ou seja, são créditos extraconcursais, sendo necessário elaborar um plano de ação para reduzir esse saldo devedor.

Abaixo, segue representada a elevação do endividamento apurado no trimestre:

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571



É sabido que mesmo com o pagamento parcial dos fornecedores, Bancos/FIDCS, fisco e colaboradores, ainda há substancial saldo no endividamento.

Conclui-se, portanto, que as Recuperandas necessitam operar visando diminuir o seu endividamento, resultando, assim, em uma maior disponibilidade financeira para o cumprimento das obrigações, o que possibilitará a reversão de seu quadro econômico-financeiro.

VI – FATURAMENTO

VI.I FATURAMENTO DO PERÍODO

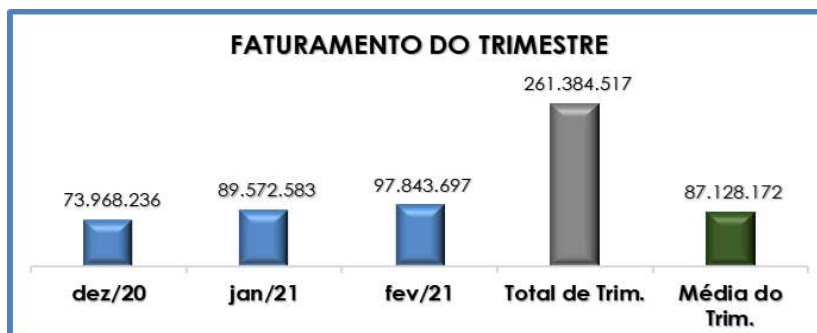
O faturamento consiste na soma de todas as vendas realizadas pela sociedade empresária em um determinado período, sejam elas de produtos ou de serviços. Esse procedimento demonstra a real capacidade de produção da sociedade empresária, além de sua participação no mercado, possibilitando a geração de fluxo de caixa.

O gráfico abaixo demonstra o valor do faturamento total do Grupo, no importe de R\$ 97.843.697,00 em fevereiro/2021. Nota-se que houve variação positiva de faturamento correspondente a R\$ 8.271.114,00 se comparado ao mês anterior (janeiro/2021). O demonstrativo aponta, ainda, o montante apurado no trimestre corrente que sumariza R\$ 261.384.517,00, equivalente à média mensal de R\$ 87.128.172,00.

São Paulo
Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571



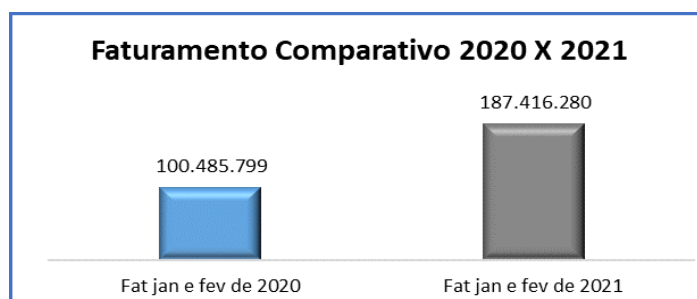
A tabela a seguir demonstra o faturamento individual mensal de cada uma das Recuperandas:

FATURAMENTO POR EMPRESA	dez/20	jan/21	fev/21
Agropecuária Dona Yvone	515.044	5.647.500	1.977.970
Tetraferro	17.266.375	16.805.609	18.016.838
Pires do Rio Cibraço	56.186.818	67.119.474	77.848.888
TOTAL	73.968.236	89.572.583	97.843.697

Observa-se que as Recuperandas **CAMPALA** e **TP**, não apresentaram valor de faturamento no trimestre analisado, contudo elas detêm, respectivamente, equivalência patrimonial e outras receitas, que será abordado no tópico "Demonstração do Resultado do Exercício".

Importante destacar que o saldo de maior representatividade, no mês corrente, refere-se à Recuperanda **PIRES DO RIO**, equivalente a 80% do faturamento total apurado no período.

Além disso, ao compararmos o faturamento bruto acumulado de janeiro e fevereiro de 2020 obtivemos o montante de R\$ 100.485.799,00, sendo que em relação ao mesmo período do exercício corrente nota-se elevação equivalente a 87%, conforme gráfico abaixo:



Dessa forma, o aumento de faturamento evidenciado comprova a viabilidade das atividades empresariais, mesmo diante da pandemia iniciada em março/2020. Manter o progresso de faturamento, bem como aumentar a produtividade, são métodos essenciais para conseguir o cumprimento do Plano de Recuperação Judicial.

Por fim, e não menos importante, para dar uma melhor representatividade, demonstramos abaixo os valores de faturamento subtraindo as devoluções de vendas e impostos incidentes do faturamento (deduções da Receita Bruta).

	Faturamento Bruto	Deduções da Receita Bruta	Fat. Líquido de Vendas
Agro Dona Yvone	1.977.970	- 55.499	1.922.471
Tetraferro	18.016.838	- 5.805.067	11.807.471
Pires	77.848.888	- 21.603.920	48.823.677
Total	97.843.697	- 27.464.485	62.553.619

VI.II PROJEÇÃO DE FATURAMENTO E ORGANOGRAMA DA EMPRESA

A projeção de Faturamento, é uma previsão informada sobre os resultados de vendas no futuro, normalmente para o ano seguinte. A estimativa calcula quanto espera obter em receita de vendas e serviços.

Portanto, para o ano de 2021, o Grupo Empresarial, encaminhou a perspectiva de faturamento para o ano corrente.

PREVISÃO DE FATURAMENTO - 2021				
Faturamento Mensal - Em situação Normal				Faturamento
Site	Qtd. Aço	R\$/ton.	Faturamento	Anual
S. Caetano do Sul	4.500	10	45.000.000,00	540.000.000,00
Laminação - Pinda	1.000	7,1	7.100.000,00	85.200.000,00
Tetraferro	1.200	10	12.000.000,00	144.000.000,00
Grupo	6.700	9,53	64.100.000,00	769.200.000,00

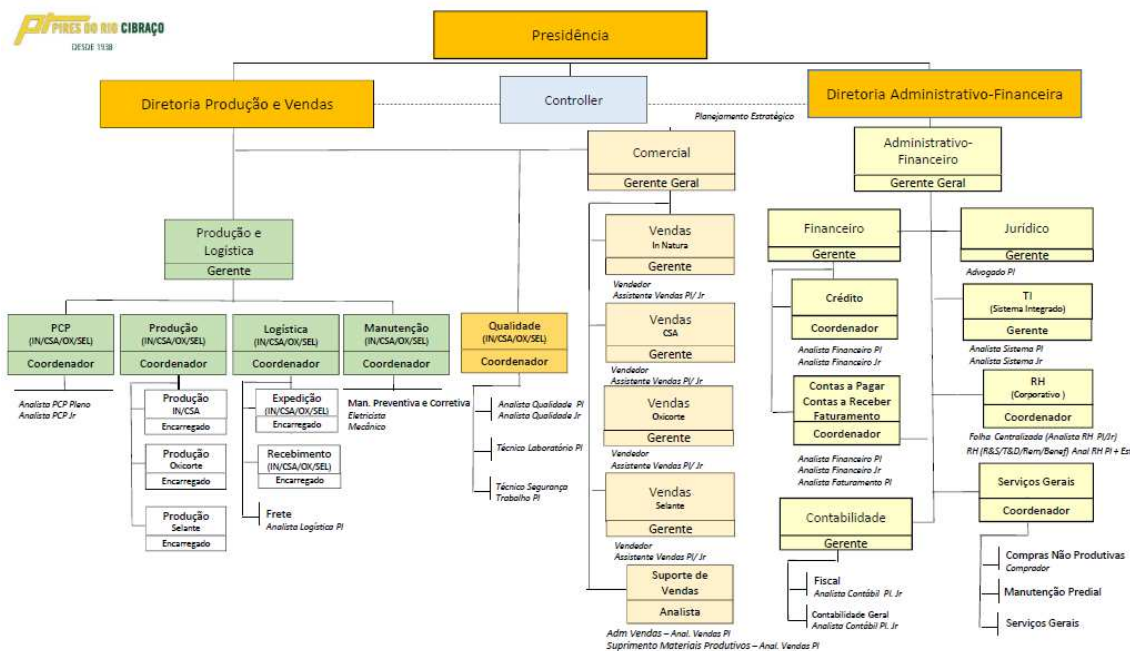
São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Frisa-se que não foi encaminhado a projeção de faturamento da Agropecuária Dona Yvone, inclusive destaca-se que a atividade dela é apartada das demais, em razão do seu ramo ser divergente da venda de aço.

Quanto ao organograma da Empresa, segue imagem representativa.



O organograma operacional é uma ilustração visual da distribuição de funções e setores de uma empresa, ou seja, é um gráfico que representa a estrutura hierárquica do time e as atividades desenvolvidas por cada um dentro da Sociedade Empresarial.

VIII – BALANÇO PATRIMONIAL

VIII.I ATIVO

O **ativo** é um recurso controlado pela sociedade empresária, como resultado de eventos passados, e do qual se espera que benefícios econômicos futuros sejam por ela contabilizados.

São Paulo
Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

No quadro abaixo estão apresentados os saldos e as contas que compuseram o total do Ativo da Recuperanda no período de dezembro/2020 e fevereiro/2021:

BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO	dez/20	jan/21	fev/21
Caixa	61.304	61.304	61.304
Bancos	7.006.734	2.364.317	1.535.332
Aplicações Financeiras	215.467	274.401	259.520
Contas Vinculadas	70.588	81.103	79.214
Contas Correntes	2.625.808	2.654.289	2.654.289
Clientes Nacionais	122.370.042	120.384.057	146.724.185
(-) Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	- 5.075.942	- 4.936.986	- 4.829.800
Dividendos a Receber	1.540.000	1.540.000	1.540.000
Títulos a Receber	150.000	150.000	150.000
Estoque	160.636.345	166.986.406	170.731.724
Estoque de Terceiros	3.018.169	3.330.813	3.138.252
Impostos a Recuperar	1.313.285	1.850.033	4.295.500
Adiantamentos a Fornecedores	27.811.080	36.424.643	34.263.109
Adiantamentos a Empregados	53.836	136.138	192.811
Outros Créditos	4.164.048	2.685.104	5.602.053
Despesas Antecipadas	245.036	233.517	228.740
Multas e Juros a Apropriar	365.330	365.330	359.708
ATIVO CIRCULANTE	326.571.132	334.584.467	366.985.941
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	64.918.907	64.757.780	65.388.154
Créditos com Pessoas Ligadas	45.121.594	44.960.468	45.590.842
Títulos a Receber - LP	19.797.313	19.797.313	19.797.313
INVESTIMENTOS	59.604.436	65.170.898	74.116.484
Controladas e Coligada - Valor Patrimonial	46.694.905	46.694.905	46.694.905
Controladas e Coligadas - Custo Corrigido	11.435.267	17.001.730	25.947.316
Bens para Investimentos	1.183.632	1.183.632	1.183.632
Aeronaves e Embarcações	11.632	11.632	11.632
Veículos	279.000	279.000	279.000
IMOBILIZADO	38.076.170	38.075.574	37.958.112
Imobilizado	72.548.146	72.716.147	72.767.337
(-) Depreciações Acumuladas	- 34.471.975	- 34.640.573	- 34.809.224
ATIVO NÃO CIRCULANTE	162.599.513	168.004.252	177.462.751
TOTAL	489.170.644	502.588.720	544.448.691

De modo geral, observou-se aumento do Ativo em R\$ 41.859.972,00 e saldo final de R\$ 544.448.691,00, decorrente de diversas variações nos grupos e contas. Em seguida, apresentamos a análise detalhada das rubricas e suas variações.

➤ **Ativo circulante:** o ativo a curto prazo representava 67% do ativo total da Empresa e totalizou R\$ 366.985.941,00, com acréscimo de 10% se comparado ao mês anterior.

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Disponibilidade financeira: correspondem aos recursos financeiros que se encontram à disposição imediata das Recuperandas para adimplemento de suas obrigações a curto prazo. No mês de fevereiro/2021, sumarizou a quantia de R\$ 1.856.156,00, sendo R\$ 61.304,00 disponíveis em espécie no caixa, R\$ 1.535.332,00 em bancos e R\$ 259.520,00 em aplicações financeiras.

Em complemento, averiguamos a existência de saldo significativo em “**contas vinculadas e contas correntes**” demonstrando saldo de R\$ 79.214,00 e R\$ 2.654.289,00, respectivamente. A respeito das “contas vinculadas”, observa-se que faz referência às Recuperandas **PIRES DO RIO e TETRAFERRO**, sendo que somente na Pires do Rio apresentou retração de R\$ 1.889,00, em virtude de transferência bancárias da “conta vinculada” para BANCO INDUSTRIAL – conta corrente, conforme discriminado no livro razão. Quanto a “contas correntes” é sabido que só demonstra saldo na Agro Dona Yvone, observa-se que não houve alteração de saldo nessa conta.

Referente a “**bancos**”, frisa-se que o saldo de fevereiro/2021 apresentou uma regressão no valor de R\$ 828.985,00 se comparado ao mês anterior, em virtude de pagamentos realizados serem superiores aos recebimentos do mês.

Observa-se que no saldo geral dessas contas, houve regressão de R\$ 845.755,00 (16%) em fevereiro/2021, decorrente da minoração registrada em bancos, aplicações financeiras e contas vinculadas.

Contas a receber: o saldo auferido se refere aos valores provenientes do desenvolvimento das atividades empresariais das Recuperandas que sumarizaram R\$ 143.584.385,00, sendo composto pelas seguintes contas: “clientes nacionais” R\$ 146.724.185,00, “dividendos a receber” R\$ 1.540.000,00, “Títulos a receber” R\$ 150.000,00 e conta redutora “(-) provisões para créditos de liquidação duvidosa” no montante de R\$ 4.829.800,00.

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Importante frisar que os “dividendos a receber”, são apresentados apenas na Recuperanda **TP**, sendo que no exercício corrente não ocorreu movimentação. Conforme resposta das Recuperandas: esse valor é relativo à remessa de lucros de R\$ 1.540.000,00 do exercício de 2010 da Agropecuária Dona Yvone. Em complemento ao informado, as Recuperandas comunicaram que: **O pagamento ocorrerá após o pagamento dos credores listados na Recuperação Judicial e quando a empresa possuir caixa para liquidar o crédito.**

Observa-se majoração das contas a receber equivalente a 23%, em comparação ao mês anterior (janeiro/2021), em razão da elevação dos clientes nacionais. Importante salientar que a Recuperanda **PIRES DO RIO** apresenta a maior representatividade do Grupo, equivalente a 78%. Entretanto, parte do saldo consolidado é proveniente de meses anteriores.

Em razão disso, esta Administradora Judicial solicitou às Recuperandas a composição desses valores, bem como informar se há algum tipo de ação de cobrança extrajudicial ou judicial, como resposta, foram encaminhadas planilhas com alguns valores de contas a receber, porém não compreende, exatamente, com o valor registrado em balancete (em razão da necessidade de exclusão do PDD), além disso foi encaminhado a seguinte resposta:

“Referente às duplicatas a receber/clientes, esclarecemos que após não pagamento do título e protestado, o mesmo é enviado para este departamento jurídico para tomada de providências visando a sua recuperação.

Inicialmente é feito um contato via amigável, sendo inclusive enviada carta de cobrança, havendo um retorno com êxito correspondendo a 15% dos devedores. Na grande maioria, necessária a tomada de medidas judiciais através de ação executória.

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Portanto há ajuizamento de ação judicial, seguindo os procedimentos legais de execução.

A grande maioria dos casos em que a parte entra em contato visando o pagamento é por meio de acordo firmado nos autos de parcelamento do débito.

Depto. Jurídico – Pires do Rio.”

Ademais, é importante destacar a seguinte resposta: o montante de R\$150.000,00 “títulos a receber” da TP, o valor foi relativo a um crédito de setembro de 2018 que acabou sendo lançado pela contabilidade apenas em 2019. Na ocasião, um ativo da TP foi vendido a uma pessoa que detinha créditos em gado para com a Agropecuária Dona Yvone. Então os créditos foram usados como pagamento e a TP tornou-se credora da Agropecuária Dona Yvone. Diante da resposta acima, esta Administradora Judicial solicitou previsão de quando o valor de R\$ 150.000,00 será pago à **TP**, sendo esclarecido que o valor será liquidado, apenas, após o pagamento dos credores listados na Recuperação Judicial.

Quanto à conta "provisão devedores duvidosos", as Recuperandas mantêm o critério a partir do art. 9º, § 7º, Inciso II, letra (a, b e c) Lei 9.430/96. Referente às Duplicatas que não estão nas regras acima, são registradas como provisão para crédito de liquidação duvidosa não dedutível e controladas no lado B do LALUR/LACS. Além do mais, ressalta-se que o departamento jurídico toma as medidas cabíveis para recuperação de crédito lançados como perdas ou e liquidação duvidosa.

Além de todas essas explicações, mensalmente as Recuperandas encaminham as composições, contudo com as ressalvas apontadas.

Por fim, é válido destacar que a composição dos valores a receber apresentaram saldos de 2015 a 2021, sendo as faturas que vencerão em 2021 correspondem a mais de 86% do total registrado em contas

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

a receber (diante da planilha enviada pelo Grupo Empresarial). Conforme relatado anteriormente, há cobranças efetuadas pelo corpo jurídico da Recuperanda **PIRES DO RIO**, bem como outras medidas adotadas.

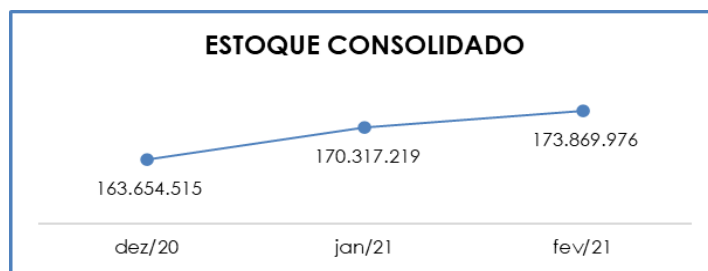
Além de todo exposto, importante destacar os 5 principais clientes do Grupo Empresarial, bem como sua respectiva porcentagem referente ao mês corrente (fevereiro/2021).

FATURAMENTO - FEV/21	
RAZÃO SOCIAL	%
WEG EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS SA	2,58%
SAUR EQUIPAMENTOS SA	2,25%
SCREW INDÚSTRIA METALMECÂNICA EIRELI	1,30%
TEKNIA BRASIL LTDA	1,19%
DMB MAQ E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS LTDA	1,14%

Estoques: o volume de estoques é relativo ao valor dos bens industrializados e comercializados no período, sendo que as oscilações ocorrem de acordo com o volume de vendas efetuadas, bem como das compras realizadas no período.

O saldo auferido, em fevereiro/2021, sumarizou R\$ 173.869.976,00, sendo que R\$ 3.138.252,00 são correspondentes aos “estoques de terceiros”.

De acordo com o gráfico abaixo, observa-se que o valor da conta “estoques consolidado” apresentou elevação de R\$ 3.552.757,00, em comparação ao mês anterior (fevereiro/2021).



Em conformidade com os documentos contábeis, o valor de maior representatividade no período é o da Recuperanda **PIRES DO RIO**, representando 53% do saldo total de estoques, sabendo-se que essa Recuperanda é a única que possui estoque de terceiros. Ademais, é certo que a Recuperanda **CAMPALA** não apresentou saldo de estoques no período analisado.

Compete destacar que o estoque da Devedora **AGROPECUÁRIA** é composto por animais, em razão de atividade específica, no qual não se comunica com as demais empresas do Grupo, além do exposto, destaca-se que a Recuperanda **TP** não apresentou alteração de saldo.

Tributos a compensar/recuperar: o valor total registrado nesse grupo de contas sumarizou R\$ 4.295.500,00, o qual poderá ser utilizado para compensação (na esfera administrativa e/ou judicial) com os tributos ora devidos pelas Recuperandas.

As Devedoras apresentaram elevação de saldo no importe de R\$ 2.445.467,00, decorrente de compensações parciais no mês de fevereiro/2021, inferiores aos novos tributos apropriados a recuperar nos próximos meses. Vale destacar que as Recuperandas **TETRAFERRO** e **PIRES DO RIO** apuraram majorações, além disso é sabido que as Recuperandas **AGROPECUÁRIA** e **CAMPALA** não possuem saldos a recuperar e a **TP** permaneceu com saldo fixo.

Adiantamentos a fornecedores: esses saldos compõem os valores pagos antecipadamente aos fornecedores que, oportunamente, apresentarão o documento idôneo para que os lançamentos sejam registrados na contabilidade em conta específica. Em fevereiro/2021, o saldo apresentado foi de R\$ 34.263.109,00, o que representou uma minoração de R\$ 2.161.534,00, equivalente a 6% em comparação ao mês de janeiro/2021.

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

É sabido que as Recuperandas **Agro Yvone, Campala e TP**, apresentaram saldos fixos no trimestre, quanto às demais devedoras, é sabido que obtiveram oscilações, sendo que na **PIRES DO RIO** evoluiu R\$ 3.756.751,00 e na **TETRAFERRO** houve retração de R\$ -5.918.285,00.

Conforme esclarecimentos das Recuperandas, essa conta apresenta um alto valor, em virtude das compras serem efetuadas à vista, e após o recebimento das mercadorias e NF's, os valores são alocados em contas específicas.

Adiantamentos aos funcionários: correspondem aos valores pagos antecipadamente aos funcionários (adiantamentos de folhas e empréstimos a funcionários), cujo saldo representa o montante de R\$ 192.811,00. O valor apresentou aumento substancial de R\$ 56.673,00, devido aos pagamentos antecipados nas Recuperandas **PIRES DO RIO** (R\$ 52.957,00) e **Tetraferro** (R\$ 3.716,00), conforme ilustrado no razão contábil das Recuperandas. Por outro lado, na Devedora **Agropecuária Dona Yvone** não houve alteração de saldo. No mais, é sabido que a **CAMPALA** e **TP Empreendimentos** não possuem saldos, em razão de não haver folha de pagamento.

Outros créditos: essa conta apresenta o montante de R\$ 5.602.053,00. No mais, destaca-se que os valores registrados pelas Recuperandas englobam adiantamentos não especificados.

Importante destacar que houve elevação de R\$ 2.916.950,00, em virtude da majoração na empresa Tetraferro (R\$ 2.916.710,00) e na Agro Dona Yvone (R\$ 240,00). Inclusive, frisa-se que mais de 12% desse saldo é composto pela AGROPECUÁRIA, 36% pela PIRES DO RIO e 52% referente a TETRAFERRO, na qual faz menção a adiantamentos diversos não especificados.

Despesas antecipadas: nesse grupo de contas estão registrados os valores que serão contabilizados como despesas em períodos posteriores. No mês de fevereiro/2021, apurou-se o valor de R\$ 228.740,00.

Do resultado obtido, observa-se regressão no total do grupo em 2%. Importante ressaltar que o grupo de contas engloba apenas duas contas, sendo: “seguros a apropriar” e “encargos financ. a apropriar”, que foram pagos antecipadamente e gradativamente estão sendo baixados.

Multas e Juros a apropriar: compreende somente a Devedora **AGROPECUÁRIA**, sendo que o respectivo saldo retraiu R\$ 5.622,00 em fevereiro/2021.

MULTAS/ JUROS/ OUTROS A APROPRIAR	dez/20	jan/21	fev/21
PERT/ REFIS PA 10805-720760/2011-96* GPS 4	259.452	-	-
JUROS / SANTANDER SA - CG 270132516	53.987	-	-
JUROS A APROPRIAR	-	313.439	308.635
MULTAS/ PERT* REFIS - GPS 4141	51.891	51.891	51.074
TOTAL	365.330	365.330	359.708

Com a mudança de contabilidade algumas contas foram reajustadas, conforme tabela acima, mas mantém a essência das contas anteriores e os valores estão sendo quitados gradativamente.

Exigível a longo prazo: em fevereiro/2021, esse grupo de contas apresentou o montante de R\$ 65.388.154,00, correspondentes a R\$ 45.590.842,00 de “créditos em pessoas coligadas” e R\$ 19.797.313,00 em “títulos a receber – LP”.

Conforme tabela inicial do ativo, verifica-se aumento na conta “créditos em pessoas coligadas”, devido a evolução exibida na Devedora **PIRES DO RIO** ser superior a retração da Sociedade Empresária **TP**, em virtude de novos empréstimos ser superior aos pagamentos efetuados.

Investimentos: em conformidade com a tabela do ativo das Recuperandas, nota-se que em fevereiro/2021 houve majoração nos seus investimentos, em virtude da evolução da rubrica “Controladas e Coligadas - Custo Corrigido”,

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

sabendo-se que no mês analisado somente essa conta apresentou alteração, evoluindo o saldo de investimentos em R\$ 8.945.586,00, além disso é sabido que as demais contas do grupo apresentaram saldo fixo no trimestre analisado.

Além do mais, foi solicitado explicação com relação a conta de "Controladas e Coligadas - Custo Corrigido", sendo obtido o seguinte retorno: "este valor refere-se ao custo corrigido da equivalência patrimonial das empresas, e não é recebível. Somente quando existir a realização da baixa da participação que não é o caso.".

Imobilizado: no mês de fevereiro/2021, o saldo correspondente aos valores do conjunto de bens tangíveis, necessários à manutenção das atividades das Recuperandas, sumarizou R\$ 37.958.112,00 (considerando as depreciações mensais), conforme a composição abaixo:

IMOBILIZADO	dez/20	jan/21	fev/21
Agro Yvone	21.593.827	21.555.287	21.516.747
Campala	123.590	123.590	123.590
Tetraferro	1.930.741	1.915.006	1.899.270
TP	12.057	11.717	11.378
Pires do Rio	14.415.955	14.469.973	14.407.127
TOTAL	38.076.170	38.075.574	37.958.112

Verifica-se que, no mês analisado, o ativo imobilizado apresentou regressão de R\$ 117.461,00 em comparação a janeiro/2021, tendo em vista que a depreciação mensal retraiu o valor do imobilizado do Grupo Empresarial. Além do mais, é sabido que a retração não foi maior em virtude de aquisição de imobilizado na Devedora Pires do Rio (imobilizado em andamento, móveis e utensílios e equipamento, máquinas e instalações).

VIII.II – PASSIVO

Passivo é uma obrigação atual da Empresa como resultado de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte na

São Paulo
Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

saída de recursos econômicos. São dívidas que poderão ter exigibilidade a curto ou longo prazos.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	dez/20	jan/21	fev/21
Fornecedores Nacionais	- 109.438.103	- 123.516.230	- 127.614.098
Empréstimos e Financiamentos	- 47.004.096	- 50.737.483	- 50.453.847
Duplicatas Descontadas	- 51.234.891	- 47.320.682	- 57.182.420
Provisões Trabalhistas	- 2.266.695	- 2.636.179	- 2.792.841
Obrigações Trabalhistas	- 4.390.422	- 284.095	- 292.207
Obrigações Sociais	- 2.454.950	- 2.461.703	- 2.438.431
Impostos a Recolher	- 14.347.007	- 14.081.067	- 17.679.121
Adiantamentos de Clientes	- 12.775.452	- 12.207.587	- 11.854.465
Credores Diversos	- 18.533.725	- 7.682.575	- 7.471.337
Parcelamentos - CP	- 34.276	- 30.302	- 27.529
Credores por Investimentos	- 1.540.000	- 1.540.000	- 1.540.000
Dividendos, Part. e Juros s/Cap. Próprio	- 2.046.285	- 2.046.285	- 2.046.285
Contrato de Mútuo	- 4.933.500	- 4.933.500	- 4.933.500
PASSIVO CIRCULANTE	- 270.999.403	- 269.477.688	- 286.326.081
Empréstimos e Financiamentos - LP	- 44.716.102	- 44.661.602	- 45.405.602
Parcelamentos - LP	- 277.066	- 277.066	- 277.066
Outras Obrigações - LP	- 5.685.732	- 5.579.106	- 5.491.068
Provisão IRPJ e CSLL Diferidos	- 1.744.753	- 1.734.179	- 1.723.606
Provisões para Contingências	- 1.299.497	- 1.299.497	- 1.299.497
Outros Déb. Sócios p/Futuro Aumento Cap.	- 1.314.445	- 1.314.445	- 1.314.445
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	- 55.037.595	- 54.865.895	- 55.511.283
Capital Social	- 101.438.810	- 101.438.810	- 101.438.810
Reservas de Lucros	- 1.177.568	- 1.186.928	- 1.186.928
Reserva para Aumento de Capital	- 6.187.226	- 6.187.226	- 6.187.226
Aporte para Futuro Aumento de Capital	- 4.267.980	- 4.267.980	- 4.267.980
Ajustes de Avaliação Patrimonial	- 2.572.772	- 2.535.080	- 2.497.388
Lucros ou Prejuízos Acumulados	- 22.949.907	- 47.517.622	- 47.555.314
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	- 138.594.263	- 163.133.647	- 163.133.647
PASSIVO	- 464.631.261	- 487.477.230	- 504.971.010

➤ **Passivo circulante:** o passivo a curto prazo totalizou R\$ 286.326.081,00, com majoração de R\$ 16.848.393,00, cerca de 6% em comparação ao mês anterior (janeiro/2021).

Fornecedores: o saldo apurado em fevereiro/2021 foi de R\$ 127.614.098,00, nota-se elevação de R\$ 4.097.868,00, em razão dos pagamentos apurados na **Agro Dona Yvone, TETRAFERRO e PIRES DO RIO** serem inferiores as novas compras realizadas. Por fim, verifica-se que a Devedora TP e Campala demonstrou saldo fixo.

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Frisa-se que a Recuperanda **PIRES DO RIO** detém 64% do total apurado. Cumpre informar que a referida empresa adimpliu parcialmente com os valores da conta “fornecedores nacionais”, sendo o saldo remanescente oriundo de meses anteriores e de novos materiais adquiridos no mês analisado, cujo vencimento ocorrerá nos próximos meses.

Ademais, cumpre informar que parte dessa dívida está sujeita à Recuperação Judicial, sendo que a partir da reclassificação dos valores concursais e extraconcursais haverá demonstração de forma mais clara.

Por fim, e não menos importante, destaca-se os 5 principais fornecedores do Grupo Empresarial, referente ao mês de fevereiro/2021.

FORNECEDORES - FEV/21	
FORNECEDOR	%
USINAS SIDS. MINAS GERAIS S/A USIMINAS	28,80%
GERDAU ACOMINAS S/A	32,27%
ARCELORMITTAL BRASIL S/A	10,98%
ALTHMETAL IND COM DE FERRO E AÇO LTDA	2,43%
COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL	3,27%

Empréstimos e financiamentos - CP: foi apurado, no mês de fevereiro/2021, o saldo de R\$ 50.453.847,00, relativos às dívidas com as instituições financeiras e de crédito.

É sabido que a Recuperanda **PIRES DO RIO** possui o maior valor dentre elas, equivalente a 80% do saldo total. Destaca-se que foi a única Devedora que apresentou minoração, no montante de R\$ 391.711,00, em comparação a janeiro/2021, devido a novos empréstimos adquiridos na rubrica “emprest./financ. a curto prazo” ser inferior aos pagamentos efetuados.

Quanto as demais Recuperandas, nota-se que a **CAMPALA** e **TP** não possuem empréstimos e financiamentos a curto prazo. No

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

entanto, a **TETRAFERRO** apresentou estabilidade de saldo no mês corrente e a **AGRO DONA YVONE** apresentou aumento de R\$ 108.075,00.

Ademais, cumpre informar que parte dessa dívida está sujeita à Recuperação Judicial.

Duplicatas descontadas: são valores que as Recuperandas anteciparam perante instituições financeiras e de crédito relativo às faturas emitidas, este procedimento é necessário para que haja recursos financeiros a fim de adimplir com seus compromissos.

Cabe destacar que o valor apresentado sumarizou R\$ 57.182.420,00, demonstrando uma elevação de aproximadamente 21% se comparado ao mês anterior, em virtude de novas apropriações de duplicatas descontadas serem inferiores as baixas.

Importante esclarecer que as Recuperandas efetuam suas vendas a prazo (42 dias, em média) e o pagamento de suas compras são à vista. Dessa forma, o desconto de duplicatas é a melhor forma para ter Capital de Giro e manter suas operações.

Provisões trabalhistas: correspondem às obrigações referentes às despesas prováveis com férias e 13º salário, que serão quitadas no próprio exercício ou no exercício subsequente.

Em fevereiro/2021, verificou-se aumento de R\$ 156.662,00, nota-se que na **PIRES DO RIO** apurou majoração de R\$ 121.823,00, em virtude de apropriações referentes ao 13º salário e seus encargos, adicionalmente a Devedora **TETRAFERRO** também apurou aumento, sendo R\$ 39.223,00 nas provisões com 13º salário, férias e seus encargos. Em contrapartida a Agro Dona Yvone, demonstrou regressão de R\$ 4.384,00, em razão de baixas com INSS de férias e INSS de 13º salários.

São Paulo
Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Obrigações trabalhistas: de acordo com os demonstrativos contábeis disponibilizados, foi possível concluir que as Recuperandas estão cumprindo com os pagamentos das obrigações trabalhistas devidas aos seus colaboradores, contudo os valores de pró-labores das Devedoras **TP** e **CAMPALA** não estão sendo adimplidos.

Observa-se que ocorreu aumento de R\$ 8.112,00 em comparação ao mês anterior (janeiro/2021), decorrente da majoração nas Devedoras **PIRES DO RIO** (R\$ 94.394,00), **TP** (R\$ 1.958,00) e **Campala** (R\$ 979,00), ser superior a minoração da Sociedade Empresária **Agro Dona Yvone** (R\$ 89.219,00). Frisa-se que a Tetraferro não demonstrou saldo nessa conta, em virtude de apropriar e pagar tudo dentro do mesmo mês.

É sabido que a **CAMPALA** e a **TP** não detém folha de pagamento, contudo o saldo demonstrado nos documentos contábeis corresponde a pró-labore, sendo que no mês de fevereiro/2021 houve apenas o provisionamento. Quanto a **PIRES DO RIO** a evolução foi em virtude da majoração da rubrica processos trabalhistas a pagar. Em contrapartida, na **AGROPECUÁRIA**, houve retração de saldo em razão dos pagamentos das férias ser superior as novas apropriações de salários e rescisões.

Obrigações sociais: nesse grupo de contas estão registrados os valores correspondentes ao INSS, FGTS e contribuição sindical/assistencial. De acordo com a análise realizada nos demonstrativos disponibilizados, observa-se que as Sociedades Empresárias estão cumprindo, parcialmente, com os pagamentos mensais.

Verifica-se que, no mês de fevereiro/2021, houve retração nos "encargos sociais" correspondente a R\$ 23.272,00, se comparado com o mês anterior. Frisa-se que as Recuperandas **PIRES DO RIO e TETRAFERRO** desencadearam essa minoração, referente a conta de FGTS, sendo que os pagamentos do mês anterior foram superiores as novas apropriações. Frisa-se

São Paulo
Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

que a retração só não foi maior em virtude da elevação de saldo na **AGROPECUÁRIA DONA YVONE**.

Importante destacar que os valores da **CAMPALA** e **TP**, correspondem ao INSS que incide sobre o pró-labore e estão sendo quitados mensalmente, além disso é sabido que ocorreu alteração de saldo, em razão da elevação do salário-mínimo do pró-labore, que foi provisionado e será quitado no mês seguinte.

Obrigações tributárias: diante da análise realizada nos demonstrativos disponibilizados, foi possível verificar que as sociedades empresárias estão cumprindo parcialmente com os pagamentos mensais referentes aos tributos devidos, de modo que também apresenta saldo de meses anteriores, na qual a composição será detalhada no tópico a seguir “dívida tributária”.

No mês de fevereiro/2021, as Recuperandas **TETRAFERRO** e **PIRES DO RIO** realizaram compensações parciais dos seguintes tributos: IPI, ICMS, PIS, COFINS e IRRF. Já a Recuperanda **TP** pagou os tributos de PIS, COFINS e apropriou os mesmos tributos que deverão ser quitados no próximo mês. A Devedora **AGROPECUÁRIA** quitou, parcialmente, os tributos referentes a janeiro/2021, bem como ocorreram novas apropriações em fevereiro/2021 a serem quitadas no próximo mês. Por fim, temos a Devedora **CAMPALA** que dispõe de valor a pagar, referente ao INSS incidente sobre o pró-labore que será quitado no mês seguinte.

No mais, é importante ressaltar que a elevação registrada no mês de fevereiro/2021 foi decorrente de pagamentos e compensações inferiores às novas apropriações das Recuperandas, conforme demonstrativos contábeis.

Parcelamentos – CP e LP: no que tange aos parcelamentos tributários (curto e longo prazos), apurou-se que somente a Recuperanda **AGROPECUÁRIA** dispõe

São Paulo
Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

dessas obrigações, no qual se refere a PERT/REFIS, observa-se que no mês corrente a Recuperanda honrou com os pagamentos da dívida a curto prazo.

Além disso, a cada exercício os valores de longo prazo são reclassificados para o curto prazo, a fim de realizar os pagamentos com exigibilidade até 360 dias.

Adiantamento de clientes: em fevereiro/2021, o montante apurado foi de R\$ 11.854.465,00, apresentando redução de R\$ 353.121,00, equivalente a 3%, se comparado ao mês anterior.

Frisa-se que a maior parte dos saldos apresentados são decorrentes de períodos anteriores, tornando necessário que as Recuperandas prestem esclarecimentos quanto a sua composição. Vale destacar que foi disponibilizado a composição até o dia 28/02/2021, no montante de R\$ 12.160.566,34, entretanto o valor registrado em balancete foi R\$ 11.854.465,00, portanto solicitamos esclarecimentos acerca da divergência de valores e a Recuperanda respondeu dia 05/02/2021 que o T.I. está apurando o ocorrido.

Importante esclarecer que a composição enviada somente abordou a **PIRES DO RIO** e **TETRAFERRO**, faltando a composição da **AGROPECUÁRIA**. Além do mais, a composição da **PIRES DO RIO e TETRAFERRO** apresentou divergência de saldo, sendo que essa Auxiliar do Juízo solicitará a composição correta da **PIRES DO RIO, TETRAFERRO e AGROPECUÁRIA**, e apresentará as respectivas informações no próximo relatório.

Ademais, é sabido que no mês analisado houve variações de adiantamentos de clientes, sendo que ocorreu retração de R\$ 245.293,00 na Recuperanda **TETRAFERRO** e R\$ 107.828,00 na **PIRES DO RIO**, logo é visível que o grupo de contas retraiu R\$ 353.121,00.

Credores diversos: compreendem diversas contas alocadas nesse grupo conforme balancete (exceto adiantamentos de clientes que tem grupo de contas específica), observa-se que em fevereiro/2021 houve regressão de 3% em comparação ao mês anterior.

Depreende-se que a **PIRES DO RIO** possui cerca de 94% do respectivo saldo, e regrediu seu saldo em 4%. Em paralelo, destaca-se que a Devedora Tetraferro demonstrou elevação de 36%, conforme documentos contábeis, fazendo com que seu saldo represente 6% do total contabilizado.

Ademais, é sabido que as Recuperandas **Agropecuária Dona Yvone, CAMPALA e TP** não demonstraram saldos no mês.

➤ **Passivo não circulante:** os passivos realizáveis a longo prazo somaram R\$ 55.511.283,00 em fevereiro/2021, com aumento de R\$ 645.388,00 em relação ao mês anterior, conforme discorrido nos parágrafos abaixo.

Empréstimos e financiamentos - LP: observa-se que no mês de fevereiro/2021 o saldo foi de R\$ 45.405.602,00, relativos às dívidas com as instituições financeiras e de crédito.

Verifica-se que a Recuperanda “Agropecuária Yvone” possui o maior valor do Grupo, equivalente a 82% do saldo total. Inclusive, juntamente com a Campala, foram as Recuperandas que demonstraram variações em fevereiro/2021, sendo que majorou a monta de R\$ 744.000,00 em virtude de pagamentos efetuados no mês serem inferiores às novas apropriações.

Além de todo o exposto, cumpre informar que parte dessa dívida está sujeita à Recuperação Judicial.

Outras obrigações – LP: refere-se apenas as Recuperandas **PIRES DO RIO e Tetraferro** que compreende as seguintes contas: “créditos de pessoas ligadas” e “créditos de parcelamentos”.

No mês de fevereiro/2021, esse grupo de contas apresentou minoração de R\$ 88.038,00, sumarizando R\$ 5.491.068,00. A regressão foi localizada na conta “créditos de pessoas ligadas” nas Devedoras Tetraferro e Pires do Rio.

Impostos diferidos: há registrado o montante de R\$ 1.734.179,00 (provisões), que correspondem ao valor dos tributos calculados sobre o lucro auferido em período futuro relacionado às diferenças temporárias tributáveis, observa-se a regressão de R\$ 10.574,00. Frisa-se que somente as Devedoras **TETRAFERRO e PIRES DO RIO** possuem saldos nesse grupo de contas.

VIII.III – PASSIVO CONCURSAL

Frisa-se que o Plano de Recuperação Judicial foi aprovado na Assembleia Geral de Credores realizada em 15/09/2020, e homologado em 13/11/2020, nos termos da r. decisão de fls. 6418/6428 dos autos principais da Recuperação Judicial. A relação de credores sujeitos aos efeitos da Recuperação Judicial apresenta a seguinte composição atualizada até 28/02/2021:

RESUMO CREDITORES SUJEITOS AOS EFEITOS DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL				
CLASSES	QUANT. CRED.	STATUS	VALOR	% PART. CLASSE
I	60	Cumprindo parcialmente face o não fornecimento de dados bancários por parte dos credores relacionados	R\$ 333.523,37	0,34%
II	2	Carência	R\$ 7.858.058,13	8%
III	128	Carência	R\$ 49.764.517,32	50%
IV	162	Carência	R\$ 767.438,40	1%
Credores Parceiros com Garantia Real	2	Cumprindo parcialmente	R\$ 6.390.232,28	6%
Credores Quirografários Essenciais	1	Carência	R\$ 33.523.165,78	34%
TOTAL	355	-	R\$ 98.636.935,28	100%

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

O montante acima demonstrado ainda não foi contabilizado no grupo específico de "Recuperação Judicial" do "passivo não circulante".

Importante destacar que o Grupo Empresarial pagou boa parte de seus credores trabalhistas, com o recurso obtido da venda de uma das aeronaves que pertencia ao ativo imobilizado do Grupo, nos termos da Cláusula 2.5 do Aditivo ao Plano homologado. Em fevereiro/2021, foi efetuado o pagamento a **02 (dois)** credores que enviaram os dados bancários, no total de **R\$ 17.308,34**. Ademais, vale informar que no relatório anterior foi destacado o valor pago referente a janeiro/2021 e o valor que resta a ser pago, na tabela supra, em virtude da não indicação dos dados bancários.

Em complemento, destaca-se que a Sociedade Empresária está pagando mensalmente os credores parceiros com garantia real (**Atlanta Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizado e Athena Securitizada S.A.**). Os pagamentos sumarizaram a monta de **R\$ 2.737.036,79**, referentes aos meses de outubro/2020 a fevereiro/2021, sabendo-se que R\$ 2.121.669,67 se refere a **Atlanta** e R\$ 615.367,12 corresponde à **Athena**.

Importante informar que nos autos do processo principal, há um relatório mensal, específico, que detalha o Cumprimento do Plano de Recuperação Judicial.

Registra-se que, em atendimento à Recomendação do Conselho Nacional de justiça, esta Auxiliar do Juízo indagou à Recuperanda sobre a demonstração em separado do passivo sujeito à Recuperação Judicial, que vai ao encontro das normas contábeis (conforme NBC-TG Estrutura Conceitual), o qual obteve como resposta que tal adequação no Plano de Contas demandaria um prazo maior para reestruturação, bem como, esperaria pela homologação do Plano de

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Recuperação Judicial e será reiterada a solicitação por esta Auxiliar do Juízo, diante da homologação supramencionada.

Importante destacar que, em reunião remota realizada em março/2021, foi esclarecido pelo Sr. Ednilson que: estão ajustando os valores e os deságios, pois é um processo trabalhoso onde gera muitas dúvidas de como será efetuado, dessa forma, estão trabalhando em conjunto o grupo contábil da Pires, auditores e consultores para sanar as pendências o quanto antes, contudo não houve um prazo estabelecido.

IX – DÍVIDA TRIBUTÁRIA

A **dívida tributária** representa o conjunto de débitos dessa natureza, não pagos espontaneamente, com órgãos da Administração Pública Federal, Estadual e Municipal. A sua representação é feita da seguinte forma:

DÍVIDA TRIBUTÁRIA	dez/20	jan/21	fev/21
INSS a recolher	- 2.206.975	- 2.211.362	- 2.190.448
FGTS a recolher	- 286.768	- 248.790	- 246.371
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	- 2.493.743	- 2.460.151	- 2.436.819
IPI a Recolher	- 439.530	- 678.761	- 470.555
ICMS e Contribuições a Recolher	- 8.373.106	- 8.404.167	- 10.148.771
Tributos Municipais a Recolher	- 7.765	- 7.859	- 5.897
PIS a Recolher	- 276.953	- 248.362	- 492.436
COFINS a Recolher	- 1.286.987	- 1.144.834	- 2.268.686
CSRF - Lei 10.833/2003	- 38.836	- 41.646	- 39.284
IRRF a Recolher	- 177.259	- 128.742	- 111.142
CSLL a Recolher	- 1.005.911	- 928.984	- 1.120.933
IRPJ a Recolher	- 2.731.402	- 2.473.365	- 3.005.532
Imp. e Contr. Ret. a Pagar - TP	- 191	6	6
I.S.S. s/ Serviços	- 438	- 514	- 427
Impostos s/Terceiros	- 2.458	- 3.536	- 2.272
PERT - REFIS	- 34.276	- 30.302	- 27.529
I.N.S.S. FUNRURAL* PF - GPS 2119	- 6.173	- 20.291	- 13.179
OBRIGAÇÕES FISCAIS – CP	- 14.381.283	- 14.111.357	- 17.706.650
PERT - REFIS – LP	- 277.066	- 277.066	- 277.066
CSLL Diferido	- 461.845	- 459.046	- 456.247
IRPJ Diferido	- 1.282.908	- 1.275.133	- 1.267.359
OBRIGAÇÕES FISCAIS – LP	- 2.021.819	- 2.011.245	- 2.000.672
DÍVIDA TRIBUTÁRIA	- 18.896.845	- 18.582.753	- 22.144.140

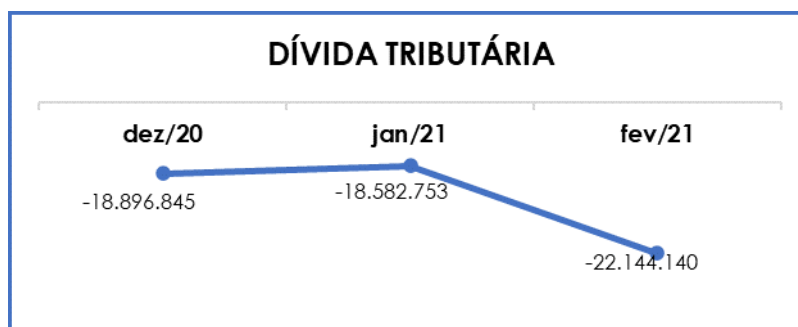
São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Em fevereiro/2021, as obrigações tributárias sumarizaram R\$ 22.144.140,00, sendo que R\$ 2.436.819,00 correspondem aos encargos sociais (representando cerca de 11% da dívida total) e R\$ 19.707.321,00 correspondem às demais obrigações tributárias.

Por meio da análise do gráfico a seguir, é possível visualizar a oscilação da dívida tributária, entre os meses de dezembro/2020 a fevereiro/2021.



Ressalta-se que 9% do saldo está representado por valores referentes às "obrigações tributárias - LP", que compõem as contas de "Tributos diferidos e parcelamentos - LP", conforme detalhamento da tabela supra.

Frisa-se que a Recuperanda **PIRES DO RIO** detém 75% do total da dívida tributária, sendo que grande parte desse saldo é composto por INSS a recolher, IRPJ e CSLL diferidos (LP) e tributos a recolher a curto prazo, principalmente o ICMS, COFINS, IPI, IRPJ e CSLL.

Verifica-se que as obrigações fiscais a curto prazo apresentaram elevações de 25%, em razão de novas apropriações serem superiores as compensações e pagamentos.

Em complemento, nota-se que a conta "obrigações sociais" apresentaram regressões de 1%, em comparação ao mês anterior, tendo em vista que o pagamento referente ao mês de janeiro/2021 foi superior

ao provisionamento dos encargos em fevereiro/2021. Por fim, as “obrigações a longo prazo” apresentaram regressões, devido as baixas dos impostos diferidos.

Em conformidade com os documentos contábeis disponibilizados, é certo que os tributos IPI, ICMS, PIS, COFINS e IRRF foram parcialmente compensados pelas Recuperandas **TETRAFERRO** e **PIRES DO RIO**, bem como ocorreram pagamentos no mês. Já a Devedora **TP**, pagou PIS e COFINS referente a janeiro/201, entretanto houve novas apropriações, em fevereiro/2021, dos seguintes tributos: “PIS e COFINS”, que deverão ser quitados nos próximos meses, conseqüentemente houve elevação nos tributos a recolher da TP Empreendimentos.

A respeito da Recuperanda **CAMPALA**, nota-se que somente foi apurado um valor de R\$ 341,00, referentes ao INSS de pró-labore mensal.

Importante destacar que a conta “**ICMS A RECOLHER**” no Grupo Pires do Rio, demonstrou expressiva variação a partir do mês de junho/2019, **sendo que, o saldo remanescente em fevereiro/2021 sumarizou R\$ 10.148.771,00**, nota-se que de acordo com a declaração apresentada junto à Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo (EFD ICMS-IPI), referente a competência fevereiro/2021, foi informado o valor relativo às operações de venda de mercadorias (apuração do ICMS - operações próprias) no montante de R\$ 14.144.541,90, sendo que na matriz da **PIRES DO RIO** foi informado o valor de R\$ 1.839.900,29, filial R\$ 9.362.000,39 e na **TETRAFERRO** R\$ 2.942.641,22.

Aliás, a Recuperanda **TETRAFERRO** e **PIRES DO RIO** aderiram ao parcelamento de ICMS, com intuito de minimizar os impactos da Pandemia, inclusive nota-se que as parcelas do parcelamento estão sendo quitadas.

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

No que se refere à **AGROPECUÁRIA**, os tributos têm sido pagos parcialmente, alguns compensados, conforme constatado nos documentos contábeis apresentados. Destaca-se que houve pagamento da parcela dos Trimestrais (IRPJ e CSLL), IRRF, ICMS, ISS, PIS e COFINS, bem como houve a reclassificação do CSRF e FUNRURAL. Por fim, destaca-se que ocorreram novas apropriações a serem quitadas nos próximos meses. Além disso, os encargos sociais demonstraram majorações no mês, em virtude do pagamento do INSS ser inferior ao provisionamento do mês. Adicionalmente, as obrigações a longo prazo (parcelamentos-LP) não apresentaram retração no saldo, pois somente no final do exercício parte dessas obrigações são reclassificadas para o curto prazo.

Em linhas gerais, é demonstrado que as Recuperandas estão pagando parte dos seus tributos, além de ocorrer compensações parciais e alguns parcelamentos ordinários, conforme discorrido neste tópico. Frisa-se que a elevação decorre dos pagamentos e compensações serem inferiores às novas apropriações, sendo que o aumento do faturamento impacta na elevação dos tributos que deverão ser quitadas nos meses seguintes.

Importante evidenciar que os valores registrados são extraconcursais, ou seja, não estão sujeitos aos efeitos da Recuperação Judicial.

Além disso, ao compararmos o montante devido de R\$ 5.471.320,00 contabilizado como obrigações fiscais e sociais na data do pedido de Recuperação Judicial em 31/01/2019, constata-se a evolução da dívida tributária que totalizava R\$ 22.144.140,00 em fevereiro/2021, sendo que representa uma majoração equivalente a 305% maior que o saldo inicial, em virtude do término do saldo credor de ICMS que possuía, principalmente com relação as compras da empresa "Rio Branco", assim como houve parcelamento de ICMS no mês de maio/2020 (protocolo do dia 13/05/2020).

São Paulo
Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

X – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE

A **demonstração do resultado do exercício** é um relatório contábil elaborado em conjunto com o balanço patrimonial, no qual se descrevem as operações realizadas pelas sociedades empresárias em um determinado período.

O seu objetivo é demonstrar a formação do resultado líquido em um exercício, por meio do confronto entre as receitas, despesas e resultados apurados, gerando informações significativas para a tomada de decisões.

A demonstração do resultado do exercício deve ser elaborada em obediência ao princípio do “regime de competência”. Por essa regra, as receitas e as despesas devem ser incluídas na operação do resultado do período em que ocorreram, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independente de recebimentos ou pagamentos.

Para demonstrar a situação financeira das Recuperandas, de maneira transparente, os saldos da demonstração do resultado do exercício são expostos de maneira mensal, em vez de acumulados. Além disso, vale destacar que pela atividade da **AGROPECUÁRIA** não se comunicar com as demais Recuperanda do Grupo, o demonstrativo dela será apresentado de forma individualizada para uma melhor compreensão.

X.I – DRE (CAMPALA, TP, TETRAFERRO e PIRES DO RIO).

DRE	dez/20	jan/21	fev/21
Receita Operacional Bruta	73.453.192	83.925.083	95.865.727
Receita da Venda no Mercado Interno	72.904.116	31.025.544	33.380.448
Receita de Revenda de Mercadoria	432.689	52.826.503	62.427.606
Receita da Prestação de Serviço	116.387	73.036	57.672
Deduções Das Receitas Bruta	- 21.584.153	- 23.294.482	- 27.409.534
Vendas Cancelas, Devoluções e Abatimentos	- 2.304.455	- 1.407.600	- 2.002.762
Impostos incidentes s/Mercadorias, Aluguéis e Serviços	- 19.279.698	- 21.886.882	- 25.406.772
Receita Operacional Líquida	51.869.039	60.630.601	68.456.193

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

% Receita Operacional Líquida	71%	72%	71%
Custo das Mercadorias Vendidas	- 915.947	- 33.370.887	- 38.096.896
Custo dos Produtos Vendidos	- 35.249.312	- 9.446.743	- 8.954.571
Resultado Operacional Bruto	15.703.780	17.812.970	21.404.725
% Receita Operacional Bruto	21%	21%	22%
Despesas Administrativas	- 5.528.788	- 5.191.365	- 4.946.461
Despesas Gerais	- 26.289	- 15.018	- 17.933
Despesas Tributárias	- 39.148	- 44.945	- 26.633
Outras Despesas Operacionais	92.660	-	-
Outras Receitas Operacionais	4.015.003	15.000	70.986
Despesas Indedutíveis	- 3.456	-	-
Equivalência Patrimonial	- 976.676	- 28.481	- 127.571
Saldo antes do Resultado Financeiro	13.237.086	12.548.161	16.357.113
Receitas Financeiras	7.432.188	5.788.898	9.238.556
Despesas Financeiras	- 1.055.849	- 357.384	- 359.227
Resultado antes das Operações Descontinuadas	19.613.425	17.979.675	25.236.443
Ganhos ou Perdas Não Operacionais	-	-	-
Resultado antes dos Trib. Sobre o Res.	19.613.425	17.979.675	25.236.443
Prov. IRPJ e CS	- 3.557.591	- 3.113.920	- 708.407
Resultado Líquido do Exercício	16.055.834	14.865.755	24.528.036

Conforme análise realizada a partir dos demonstrativos contábeis é possível verificar que, em fevereiro/2021, o montante consolidado das Recuperandas apresentou resultado líquido positivo no montante de R\$ 24.528.036,00.

Verifica-se que houve elevação do resultado positivo em relação ao mês anterior, decorrente da majoração das “receitas brutas”, “outras receitas operacionais” e “receitas financeiras”, aliado com a regressão das “despesas administrativas”, “despesas tributárias” e “provisão de IRPJ e CSLL”.

A elevação do saldo positivo não foi maior em razão da majoração das “deduções da receita bruta”, “custos em geral”, “despesas gerais”, “equivalência patrimonial” (negativa) e “despesas financeiras”.

Destaca-se que a dedução da receita bruta somado aos custos em geral, sumarizaram 78% da receita bruta, no entanto houve aumento do montante no importe de R\$ 8.348.888,00 em virtude da elevação das receitas brutas que impacta diretamente nessas rubricas.

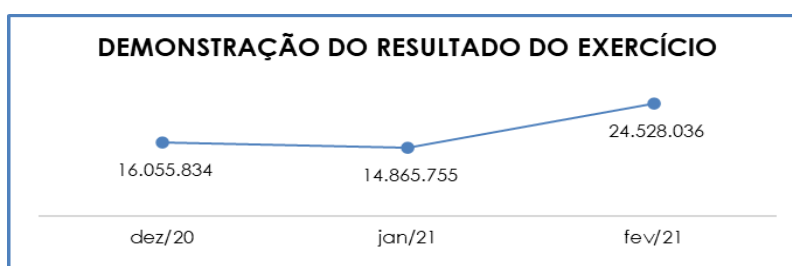
São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Além do mais, observa-se que as *contas* antes do resultado financeiro (englobando despesas + outras receitas) retraíram no contexto geral, decorrente da regressão das “despesas administrativas”, “despesas tributárias” e majoração das “outras receitas operacionais”. Frisa-se que a elevação não foi maior decorrente da majoração das despesas gerais e equivalência patrimonial (negativa).

No gráfico abaixo é apresentada a oscilação na demonstração de resultado do exercício no trimestre:



Frisa-se que a **TP** foi a única Devedora que não apresentou resultado positivo no mês analisado (fevereiro/2021).

RESULTADO DO EXERCÍCIO	dez/20	jan/21	fev/21
Campala	5.281.218	5.563.583	8.942.706
Tetraferro	1.130.552	849.267	1.403.739
TP	- 54.964	- 47.031	- 31.349
Pires do Rio	9.699.027	8.499.936	14.212.940
TOTAL	16.055.834	14.865.755	24.528.036

Cumprе destacar que as Recuperandas **CAMPALA** e **TP** não apresentaram faturamento, conforme demonstrado no balancete, porém a Recuperanda **TP** apresentou “receita com aluguéis e arrendamentos” e a **CAMPALA** apurou “receita financeira”.

Quanto ao valor registrado no grupo de contas “despesas financeiras”, provenientes de “despesas bancárias” e “outras despesas”, relacionadas ao desconto de duplicatas, é justificado pela necessidade de capital de giro. Observa-se que em fevereiro/2021, o

montante contabilizado foi de R\$ 359.227,00, aproximadamente 0,4% do faturamento bruto, sendo apurado aumento de saldo equivalente a 1% em relação ao mês anterior (janeiro/2021). Frisa-se que maior parte se refere a duplicatas descontadas no período.

X.II - DRE (Agropecuária Dona Yvone LTDA).

Acrescenta-se que a Devedora **AGROPECUÁRIA** não foi incluída na análise da DRE acima, por se tratar de uma atividade específica (não se comunica com as demais atividades do Grupo). No entanto, para uma melhor assimilação esta Auxiliar do Juízo disponibiliza a DRE da **AGROPECUÁRIA** separado das demais, sendo assim registramos os seguintes resultados:

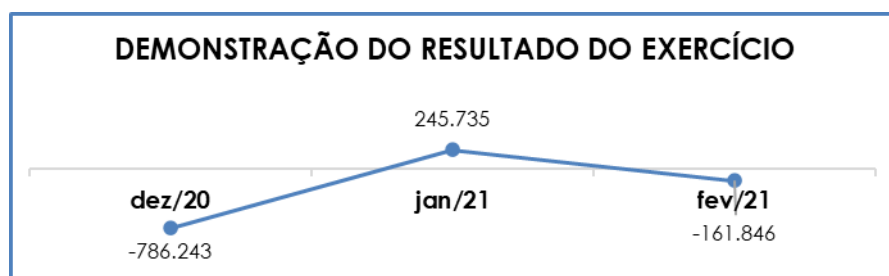
DRE – Agropecuária Dona Yvone	dez/20	jan/21	fev/21
Receita Operacional Bruta	515.044	5.647.500	1.977.970
Vendas De Bovinos, Equinos e Soja	-	5.647.500	1.977.970
Reprodução Animal	515.044	-	-
Deduções Das Receitas Bruta	-	206.134	55.499
Receita Operacional Líquida	515.044	5.441.366	1.922.471
% Receita Operacional Líquida	100%	96%	97%
Custo de Animais Vendidos	-	3.464.324	1.165.509
Custo de produção	- 1.491.384	- 1.273.844	- 943.114
Resultado Operacional Bruto	-976.340	703.199	-186.152
% Receita Operacional Bruta	-190%	12%	-9%
Despesa com pessoal	-	37.451	10.821
Despesa administrativa	-	201.405	117.006
Despesa manutenção	-	47.445	71.213
Despesa com multas	196.735	67.703	66.417
Despesa impostos e taxas	-	328	6.960
Depreciação e amortização	-	21.516	21.516
Resultado antes do Resultado Financeiro	854.112	-1.399.468	327.352
Receitas Financeiras	1	88.268	251.746
Despesas Financeiras	- 6.639	- 1.942	- 5.421
Receitas não op. (Indenizações)	-	1	0
Resultado antes dos Trib. Sobre o Res.	-786.243	413.678	-100.924
Prov. IRPJ e CS	-	- 167.943,00	- 60.921,48
Resultado Líquido do Exercício	-786.243	245.735	-161.846

Em conformidade com o demonstrativo supra, a referida Recuperanda apurou resultado contábil negativo, em fevereiro/2021, no importe de R\$ 161.846,00, vale destacar que a reversão do saldo positivo foi justificada pela retração do faturamento bruto, bem como ocorreu a

elevação das “despesas com manutenção”, “despesas impostos e taxas” e “despesas financeiras”, conforme tabela supra. Ademais, destaca-se que o saldo negativo não foi maior em razão da retração nas rubricas: “deduções da receita bruta”, “custos em geral”, “despesa com pessoal”, “despesas administrativas”, “provisão IRPJ e CSLL” e reversão do saldo “despesas com multas”, bem como ocorreu aumento em “receitas financeiras”.

Verifica-se que as “deduções da receita bruta” e os “custos do rebanho” consumiram mais de 100% do faturamento bruto, de forma que não resta disponibilidade para adimplemento das demais despesas.

Para melhor visualização da oscilação no saldo da “DRE”, apresentamos o gráfico abaixo:



Ademais, destaca-se que o valor registrado no grupo de contas “despesas financeiras”, provenientes de “despesas bancárias” e “outras despesas” relacionadas a empréstimos, é justificado pela contabilização de juros, despesas bancárias e descontos concedidos. Nota-se que, em fevereiro/2021, o montante contabilizado foi de R\$ 5.421,00, ou seja, houve majoração superior a 100% em comparação ao mês anterior.

Importante frisar que, de forma unificada, o Grupo Empresarial apresentou no mês de fevereiro/2021, resultado satisfatório de R\$ 24.366.191,00, em virtude das Recuperandas **CAMPALA, PIRES DO RIO** e **TETRAFERRO** terem apresentado resultado satisfatório superior ao prejuízo exibido nas Devedoras **AGRO DONA YVONE** e **TP Empreendimentos**.

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Dessa forma, de maneira consolidada, é esperado que a Recuperanda busque, na medida do que for possível, a redução dos custos e despesas operacionais, bem como almeje a elevação ou a estabilidade de faturamento, tendo em vista que essas medidas possibilitarão manter o saldo positivo, gerando mais disponibilidade de caixa para conseguir cumprir o Plano de Recuperação Judicial.

XI – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)

A **Demonstração dos Fluxos de Caixa** proporciona informações sobre a capacidade da Sociedade de gerar “caixa e equivalentes de caixa” em determinado período, bem como a sua necessidade de consumo de disponibilidades para manutenção das suas atividades. Portanto, o Fluxo de Caixa é uma ferramenta de controle financeiro, onde é possível visualizar todas as entradas e saídas de dinheiro, tendo assim uma visão completa do negócio.

Sua estrutura é segregada em três tipos de operações, sendo as atividades operacionais, atividades de recebimento pela venda de produtos e serviços, atividades de investimentos e vendas de ativos imobilizados, e, por último, as atividades de financiamento.

De forma consolidada, essas atividades demonstram os fluxos financeiros com suas origens e aplicações de recursos e paralelamente a Demonstração do Resultado do Exercício, que tem viés econômico, denota a capacidade da Empresa de gerar resultados e disponibilidade de caixa e equivalentes no presente, bem como possibilita a projeção de valores futuros.

XI.I – DFC (CAMPALA, TP, TETRAFERRO e PIRES DO RIO).

No mês de fevereiro/2021, os fluxos de caixa das Recuperandas estavam consolidados e compostos pelos seguintes valores:

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Atividades operacionais	fev/21
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	25.236.443
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas/(aplicadas nas) pelas atividades operacionais:	
Depreciações e amortizações	130.111
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	- 107.186
Equivalência patrimonial	- 8.945.586
Aumento/(redução) no ativo:	
Estoques	- 493.616
Contas a receber	- 26.683.844
Tributos a recuperar	- 2.445.467
Créditos diversos	- 1.303.884
Aumento/(redução) de passivo:	
Fornecedores	1.658.454
Obrigações trabalhistas e tributárias	3.982.202
Adiantamentos de clientes	- 353.121
Contas a pagar	- 306.913
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	- 9.632.408
Imposto de renda e contribuição social pagos	- 708.407
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	- 10.340.815
Fluxo de caixa das atividades de investimento	
Adições/baixas do imobilizado	- 51.190
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	- 51.190
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	
Ingresso/(amortização) de empréstimos	9.470.028
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamento	9.470.028
Das atividades de financiamento com quotistas	
Adiantamento para aumento de capital	5.500
Pagamentos de empréstimos/debêntures	- 5.500
Juros recebidos de empréstimos	25.000
Fluxo de caixa gerado/(aplicado nas) pelas atividades de financiamento com quotistas	25.000
Aumento/ (redução) de caixa e equivalentes de caixa	- 859.976
Caixa e equivalentes de caixa	
No início do exercício	2.782.119
No fim do exercício	1.922.143
Aumento/ (redução) de caixa e equivalentes de caixa	- 859.976

Nota-se que as Recuperandas apresentaram regressão de "caixas e equivalentes", no importe de R\$ 859.976,00, demonstrando que a entrada de numerários e o aumento de valores a pagar foram inferiores às saídas de recursos, conforme as variações exibidas no quadro acima.

Observa-se que o caixa das atividades operacionais demonstrou valor negativo de R\$ 10.340.815,00, com a absorção das variações

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

patrimoniais em relação ao lucro ajustado do período. Frisa-se que o valor negativo ocorreu pela elevação do lucro contábil, ser inferior ao aumento de equivalência patrimonial, aumento dos clientes a receber a prazo e aumento dos tributos a recuperar, bem como houve retração dos adiantamentos a clientes e créditos diversos. Frisa-se que a retração do caixa líquido não foi maior em razão de dilação no prazo de pagamento dos fornecedores e das obrigações tributárias e trabalhistas.

Ademais, ocorreu ingresso de novos empréstimos, superiores aos pagamentos e juros de empréstimos, assim como houve baixas de imobilizado. Dessa forma, observa-se retração de R\$ 9.470.028,00, sumarizando o saldo final negativo de R\$ 859.976,00 (contando com os juros recebidos de empréstimos e adiantamento para aumento de capital), referente ao caixa e equivalentes de caixa, de acordo com a tabela acima.

Conforme análise e correlação das Demonstrações Contábeis da Empresa, os fatores que levaram ao resultado do caixa operacional desfavorável no mês analisado, ocorreram pelo pagamento de dívidas e tributos, assim como aquisição de estoques serem superiores aos recebimentos de duplicatas, juros recebidos no período e dilação no prazo de algumas obrigações.

Conclui-se, portanto, que as Devedoras apresentaram regressão das disponibilidades, em virtude de pagamentos efetuados serem superiores aos recebimentos. Ademais, frisa-se que as Sociedades Empresárias estão pagando boa parte dos seus fornecedores e adquirindo novas mercadorias, bem como realizando adiantamentos para posterior recebimento das mercadorias.

São PauloRua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363**Campinas**Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006**Curitiba**Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

XI.II - DFC (Agropecuária Dona Yvone Ltda.).

Acrescenta-se que a Devedora **AGROPECUÁRIA** não foi incluída na análise da DFC acima, por se tratar de uma atividade específica (não se comunica com as demais atividades do Grupo). No entanto, para uma melhor assimilação esta Auxiliar do Juízo disponibiliza a DFC da **AGROPECUÁRIA** separado das demais, sendo assim registramos os seguintes resultados em fevereiro/2021:

Atividades operacionais		fev/21
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	-	161.846,00
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas/(aplicadas nas) pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações		38.540
Aumento/(redução) no ativo:		
Estoques	-	3.251.702
Contas a receber		343.717
adiantamentos a fornecedores	-	240
Créditos Diversos		5.622
Aumento/(redução) de passivo:		
Fornecedores		2.439.414
provisão com colaboradores	-	89.219
Provisão com encargos trabalhistas		4.932
provisão com férias e 13º	-	4.384
Contas a pagar	-	2.773
impostos taxas e contribuições	-	101.069
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	-	779.008
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	56.343
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	-	835.351
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Ingresso/(amortização) de empréstimos		108.075
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamento		108.075
Das atividades de financiamento com quotistas		
Partes relacionadas		741.000
Fluxo de caixa gerado/(aplicado nas) pelas atividades de financiamento com quotistas		741.000
Aumento/ (redução) de caixa e equivalentes de caixa		13.724
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício		3.662
No fim do exercício		17.386
Aumento/ (redução) de caixa e equivalentes de caixa		13.724

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Verifica-se que a Recuperanda **AGROPECUÁRIA**, majorou o saldo do disponível de fevereiro/2021, no montante de R\$ 13.724,00, tendo em vista que a elevação das contas que compõem o ativo, ingresso de empréstimos e aumento das partes relacionadas, foi superior aos desembolsos do passivo, bem como o pagamento de financiamentos referentes as partes relacionadas, aliado com o prejuízo contábil do período.

Frisa-se que o fluxo de atividades operacionais retraiu em virtude do prejuízo contábil e retração dos ativos (aquisição de novos produtos para compor o estoque), serem superiores as minorações negativas do passivo (decorrente das baixas de saldo de provisões trabalhistas, que havia sido provisionada nos meses anteriores).

Ademais, foi verificado aumento negativo do caixa líquido gerado pelas atividades operacionais, em razão dos pagamentos efetuados na rubrica "imposto de renda e contribuição social pago".

Dessa forma, verifica-se que o prejuízo contábil, aliado com a majoração do ativo, foi inferior aos pagamentos e provisões do passivo e atividade de financiamento.

XII – CONCLUSÃO

No mês de fevereiro/2021, 396 colaboradores exerciam suas atividades laborais (considerando os ativos e admitidos), 17 estavam afastados por motivos diversos e 34 de férias. Ademais, importante mencionar que 16 colaboradores foram desligados e não estão somados na tabela de colaboradores, apenas estão sendo demonstrados.

Conforme análise dos demonstrativos colhidos com as Recuperandas, foi possível concluir que o índice de **liquidez seca** apresentou, em fevereiro/2021, resultado insatisfatório de R\$ 0,67, nota-se elevação de R\$ 0,06 se compararmos com o mês anterior. Entretanto, o índice

de **liquidez geral** demonstrou resultado positivo de R\$ 1,59, saldo que apresentou majoração de 0,04, tendo em vista que o ativo apresentou aumento de 8% e o passivo evoluiu 5%.

Conforme análise do indicador **Ebitda**, observa-se que no tópico **IV.I** o resultado obtido abrange as seguintes Recuperandas: **CAMPALA, TP, TETRAFERRO** e **PIRES DO RIO** no qual demonstraram conjuntamente resultado positivo, permitindo concluir que as Recuperandas dispõem de rentabilidade suficiente para o adimplemento dos demais custos e despesas. Verifica-se majoração de R\$ 3.833.793,00 no resultado, em razão da majoração do faturamento bruto, bem como houve retração das despesas administrativas. Dessa forma, foi apurado resultado satisfatório no montante de R\$ 16.562.623,00. O saldo positivo EBITDA não foi maior em razão da elevação das “deduções da receita bruta”, “custos em geral” e “despesas gerais”.

O tópico **IV.II** retrata o *Ebitda* da **AGROPECUÁRIA**, em razão da sua atividade não se comunicar com as demais, ou seja, tem uma atividade específica e para uma melhor compreensão foi feito apartada das demais. Diante do exposto, a Recuperanda operou com resultado negativo no mês de fevereiro/2021, em razão dos custos e despesas serem superiores à receita apurada.

É sabido que o faturamento da **AGROPECUÁRIA** regrediu R\$ 3.669.530,00, logo ocorreu reversão do saldo positivo no Ebitda, apurando o resultado insatisfatório de R\$ 295.829,00, conforme documentos contábeis disponibilizados. Vale destacar que o resultado negativo não foi maior em razão da minoração nos custos, deduções da receita bruta e despesas administrativas.

De acordo com a análise dos índices de “capital de giro líquido” e “disponibilidade operacional”, verifica-se resultados favoráveis, entretanto destaca-se que para apuração desses índices são considerados

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

saldos que constam registrados em contas onde não apresentam liquidez imediata. Contudo, o “grau de endividamento” apresentou resultado negativo, sendo que evoluiu mais de 6%, em razão das majorações em “fornecedores”, “duplicatas descontadas”, “Empréstimos e financiamentos – LP”, “provisões trabalhistas”, “impostos a recolher”, “obrigações trabalhistas” e retração das “disponibilidades”.

Ademais, destaca-se que o Sr. **PAULO SÉRGIO DE ARO**, está listado como colaborador PJ na **TETRAFERRO**, e também recebe pró-labore, conforme folha de pagamento disponibilizada e planilha de colaboradores-PJ. Destaca-se que os sócios **ROBERTO TEIXEIRA POSSES** e **JOÃO CARLOS TEIXEIRA POSSES**, estão na mesma condição do sócio Paulo Sérgio de Aro. Segue planilha explicativa:

RAZÃO SOCIAL	VALOR FEVEREIRO/2021 - NF	NOME DO COLABORADOR / SÓCIO
HORIZON GESTÃO EMPRESARIAL LTDA	60.000,00	PAULO SERGIO DE ARO
JCTP GESTÃO EMPRESARIAL E PARTICIPAÇÕES LTDA	60.000,00	JOÃO CARLOS TEIXEIRA POSSES E ROBERTO TEIXEIRA POSSES
RTP GESTÃO EMPRESARIAL E PARTICIPAÇÕES LTDA	60.000,00	ROBERTO TEIXEIRA POSSES E JOÃO CARLOS TEIXEIRA POSSES

Diante do exposto, pode-se concluir que as emissões de NF's das pessoas jurídicas se trata de um complemento das retiradas feitas pelos sócios das Recuperandas, sendo certo afirmar que os pró-labores correspondem a 1 (um) salário-mínimo, o que aparentemente não é compatível com o porte da Empresa, observando o seu faturamento mensal.

Quanto ao endividamento tributário, as Recuperandas estão pagando parte dos débitos e compensando alguns tributos. Vale destacar a majoração nas contas **IRPJ e CSLL**, cujo montante declarado, em fevereiro/2021, tem como saldo devedor R\$ 4.126.465,00, apresentando aumento de R\$ 724.116,00 em virtude de compensações e pagamentos realizados pelas Devedoras. Importante destacar que tributo ICMS, cujo saldo consolidado em fevereiro/2021 perfaz R\$ 10.148.771,00,

apresentou aumento de R\$ 1.744.604,00, em razão da elevação de faturamento que impacta diretamente na apropriação dessa conta. Ademais, é sabido que há um parcelamento em vigor sendo adimplido. Adicionalmente, destaca-se que houve pagamento e compensações no PIS e COFINS, inferior às novas apropriações.

Dessa forma, é evidenciado a ocorrência de pagamentos e compensações parciais, inferiores às novas apropriações, contribuindo para a elevação da dívida tributária das Recuperandas.

Em relação aos parcelamentos "PERT/REFIS" (curto e longo prazos), localizado apenas na Recuperanda **AGROPECUÁRIA**, verifica-se que o parcelamento a curto prazo está sendo quitado ao longo dos meses, conforme demonstrado nos documentos contábeis, frisa-se que a cada exercício os valores registrados a longo prazo são reclassificados para o curto prazo, com a finalidade de acompanhamento dos pagamentos com exigibilidade inferior a 360 dias.

Cumprе destacar que os valores registrados na "dívida tributária" não estão sujeitos aos efeitos do Plano de Recuperação Judicial.

Observa-se que o faturamento apurado em fevereiro/2021, apresentou majoração equivalente a 9%, sumarizando o montante de R\$ 97.843.697,00. Destaca-se que 3 das 5 Recuperandas exibiram faturamento no mês analisado, conforme descrito no respectivo tópico "VI.I", sendo que as demais Sociedades Empresárias do Grupo não exibiram valor de faturamento, mas apresentaram custos e despesas. Importante salientar que a elevação de faturamento foi motivada pela majoração na **TETRAFERRO** e **PIRES DO RIO**.

Outrossim, é importante ressaltar que a **TP** apresentou contabilização de "outras receitas", em razão de receita de aluguéis e arrendamento. Ademais, a **CAMPALA** apurou receitas financeiras, conforme descrito nos demonstrativos contábeis.

A demonstração de resultado do exercício apresentou aumento do saldo positivo, em virtude da elevação das rubricas "receitas brutas", "outras receitas operacionais" e "receitas financeiras", assim como houve a regressão das "despesas administrativas", "despesas tributárias" e "provisão de IRPJ e CSLL". Frisa-se que a elevação do lucro não foi maior em virtude da majoração das "deduções da receita bruta", "custos em geral", "despesas gerais", "equivalência patrimonial" (negativa) e "despesas financeiras".

Verifica-se que as "deduções das receitas brutas" e os "custos dos produtos/mercadorias vendidas" consumiram o equivalente a 78% do faturamento bruto, portanto é esperado que as Sociedades Empresárias visem a redução dos respectivos custos, na medida do que for possível, bem como almeje o aumento do faturamento, com a intenção de majorar o resultado apresentado.

Ademais, ressaltamos que a Devedora **AGROPECUÁRIA** possui atividade específica divergente das demais, por esse motivo a "DRE" foi feita de maneira separada, conforme observados nos tópicos **IX.I e IX.II**.

A respeito do tópico **IX.II**, que abrange somente a Recuperanda **AGROPECUÁRIA**, é sabido que em fevereiro/2021 foi apurado reversão do saldo positivo, apurando prejuízo contábil no montante de R\$ 161.846,00. Verifica-se que foi apurado saldo negativo em virtude da regressão substancial da "receita operacional bruta", sendo que o prejuízo não foi maior decorrente da minoração dos "custos", "despesas em geral" e "deduções da receita bruta".

Além disso, unificando os resultados apresentados pelas Recuperandas, constata-se lucro contábil, decorrente dos resultados positivos nas Recuperandas **CAMPALA, PIRES DO RIO** e **TETRAFERRO** serem superiores ao prejuízo exibido na **AGROPECUÁRIA e TP Empreendimentos**.

Quanto a DFC, é sabido que a **AGROPECUÁRIA** foi realizada apartada das demais, em razão da sua atividade não se comunicar com as outras Devedoras do Grupo. Dessa forma, foi verificado que o disponível da **AGROPECUÁRIA** evoluiu, conforme exposto no tópico X.II, em contrapartida as demais Sociedades Empresárias do Grupo demonstraram retração dos disponíveis em virtude dos desembolsos serem superiores ao ingresso de recursos financeiros.

Sendo o que havia a relatar, esta Administradora Judicial permanece à disposição desse MM. Juízo, do Ministério Público e demais interessados.

São Caetano do Sul (SP), 29 de abril de 2021.

Brasil Trustee Administração Judicial
Administradora Judicial

Filipe Marques Mangerona
OAB/SP 268.409

Fernando Pompeu Luccas
OAB/SP 232.622

São Paulo
Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571